

2º Boletim Quadrimestral  
sobre Benefício por Incapacidade

2015

# MONITORAMENTO DE BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE

## **MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – MPS**

Carlos Eduardo Gabas - Ministro

## **SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Benedito Alberto Brunca - Secretário

## **DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**

Marco Antonio Gomes Pérez – Diretor

## **COORDENAÇÃO GERAL DE MONITORAMENTO DOS BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE EQUIPE TÉCNICA**

Bruna Beck da Costa - Analista Técnico de Políticas Sociais

Francisca Maria de Oliveira da Silva - Analista Técnico de Políticas Sociais

Ricardo Oliveira Martins - Assistente Técnico – Analista Técnico de Políticas Sociais

## **SUPERVISÃO TÉCNICA**

Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira – Coordenador-Geral de Monitoramento de Benefícios por Incapacidade

Sara Conceição de Arruda – Chefe de Serviço

## **EDIÇÃO**

Secretaria de Políticas de Previdência Social

Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional

Coordenação-Geral de Monitoramento de Benefícios por Incapacidade

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 6o andar, Sala 643

CEP 70059-900 – Brasília – DF

## Introdução

A atividade de elaboração e publicação de boletins quadrimestrais é uma iniciativa da CGMBI em cumprimento ao Plano de Ação Integrado do Ministério da Previdência Social, referindo-se à ação denominada “divulgar as informações previdenciárias relacionadas aos benefícios por incapacidade”.

Este boletim está dividido em três partes: 1) comparativo entre o Auxílio-Doença Previdenciário e o Auxílio-Doença Acidentário (B31 x B91); 2) aposentadoria por invalidez, tanto previdenciária quanto acidentária (B32 x B92); e 3) concessão de benefícios acidentários (Auxílio-Doença, Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e Auxílio-Acidente).

Foram considerados, para os três estudos, um período de concessão de 5 anos (2009 a 2013) e análise de parâmetros de frequência, duração, despesa e Ifdd<sup>1</sup>. As concessões abordadas neste boletim se referem a casos novos (benefícios inéditos concedidos em determinado ano) e foram tratadas como frequência absoluta. Todos os dados foram extraídos com o auxílio da ferramenta *Qlikview*, cedida pelo Ministério Público do Trabalho à CGMBI no âmbito do acordo de cooperação técnica assinado em 16 de dezembro de 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 07 de janeiro de 2015.

### 1. Auxílio-Doença Previdenciário (B31) x Auxílio-Doença Acidentário (B91)

O auxílio-doença é um benefício por incapacidade devido ao segurado do INSS acometido por uma doença ou acidente que o torne temporariamente incapaz para o trabalho.

Os principais requisitos são os seguintes<sup>2</sup>:

- Comprovar a existência de doença que torne o cidadão temporariamente incapaz de exercer suas atividades profissionais;
- Possuir o tempo mínimo de trabalho exigido (**carência**):
  - 12 meses (regra geral).
  - isento – em casos de acidente de trabalho.
  - isento – em casos de doenças específicas.
- Segurado empregado (urbano/rural):

---

<sup>1</sup> Ifdd – índice composto que informa a despesa da Previdência Social com benefício por dia, levando em consideração a frequência, a duração e a despesa.

<sup>2</sup> Fonte: sítio do Ministério da Previdência Social - <http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/auxilio-doenca/>.

- deverá estar afastado do trabalho há **pelo menos 15 dias** (podendo ser 15 dias intercalados dentro do prazo de 60 dias).
- Segurado Empregado Doméstico, Trabalhador Avulso, Contribuinte individual, Facultativo, Segurado Especial:
  - poderá requerer o benefício no momento em que ficar incapacitado para o trabalho.

O auxílio-doença pode ser comum ou acidentário. Quando o benefício é decorrente de acidente de trabalho, a empresa fica obrigada a depositar o FGTS durante o recebimento do auxílio, há a estabilidade no emprego por período de doze meses após o retorno ao trabalho e é isento de carência (tempo de trabalho exigido).

Durante os anos de 2009 a 2013 (Tabela 01) a previdência social concedeu 10.091.525 auxílios doença previdenciário (B31) contra 1.598.720 auxílio doença por acidente de trabalho (B91). As despesas geradas no período somam R\$71.540.151.384,25(setenta e um bilhões, quinhentos e quarenta milhões, cento e cinquenta e um mil, trezentos e oitenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) sendo que somente com o auxílio doença previdenciário, os gastos orçam R\$56.519.347.142,90 (cinquenta e seis bilhões, quinhentos e dezenove milhões, trezentos e quarenta e sete mil, cento e quarenta e dois reais e noventa centavos).

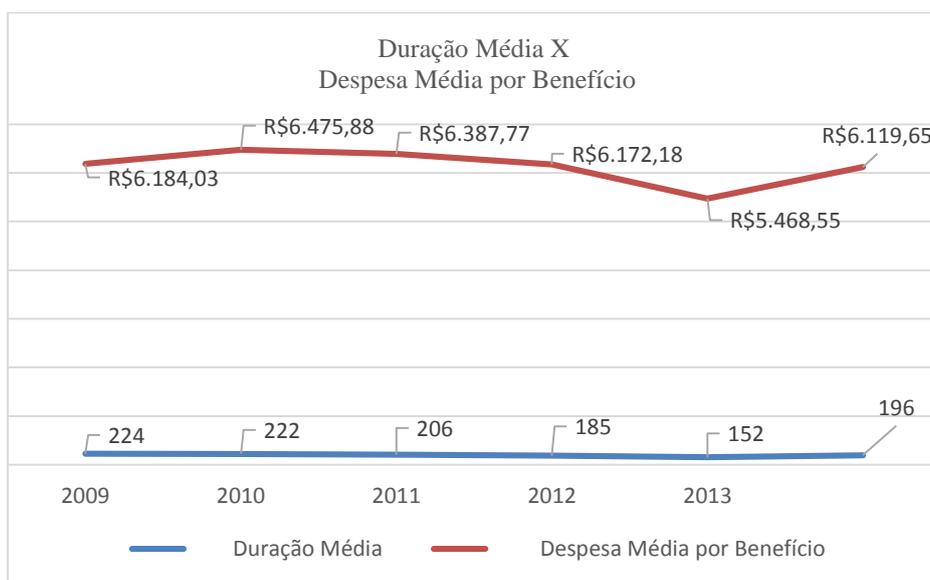
**Tabela 01: Distribuição por Espécie do Benefício Auxílio-Doença. Período: 2009-2013.**

Espécie	Descrição	Frequência	%	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
31	AUXILIO-DOENCA PREVIDENCIARIO	10.091.525	86,32%	2.012.327.269	R\$ 56.519.347.142,89	199	R\$ 5.600,67	28,09
91	AUXILIO-DOENCA POR ACIDENTE DE TRABALHO	1.598.720	13,68%	276.237.927	R\$ 8.582.189.706,79	173	R\$ 5.368,16	31,07
<b>Totais</b>	<b>Totais</b>	<b>11.690.245</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.288.565.196</b>	<b>R\$ 71.540.150.384,26</b>	<b>196</b>	<b>R\$ 6.119,65</b>	<b>31,26</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

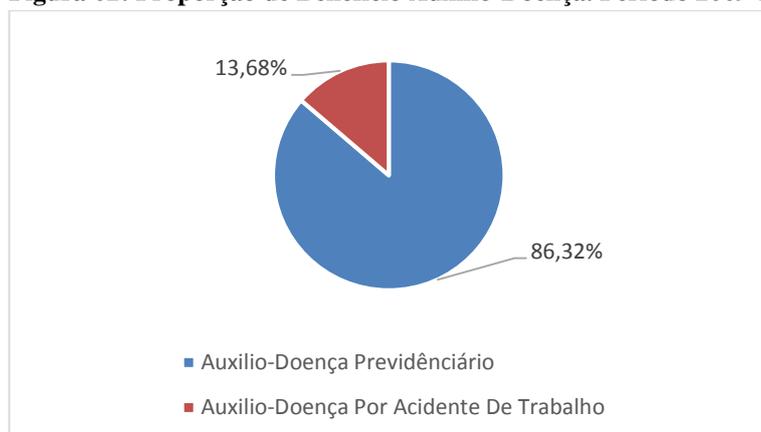
Na Figura 01, os dados de concessão do benefício auxílio-doença são apresentados por ano, sem distinção do tipo, se previdenciário ou acidentário. Percebe-se que houve uma evolução da despesa média quase na mesma proporção durante os anos; enquanto que, para 2013, a despesa média por benefício foi o menor em relação ao período avaliado

**Figura 1: Duração Média X Despesa Média por Benefício**



Fonte: Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 02: Proporção de Benefício Auxílio-Doença. Período 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Na figura ao lado, verifica-se que o “peso” do auxílio-doença previdenciário equivale a 86,32% das concessões de benefícios, quando consideramos apenas B31 e B91, no período em estudo.

Verifica-se na tabela 02, a faixa de duração com o maior número de benefícios é a de 61 a 90 dias. Importante observar também que há benefícios que duram mais de 720 dias sendo pagos pelo sistema protetivo previdenciário.

**Tabela 02: Distribuição por Faixa de Duração. Benefício Auxílio-Doença (B31+B91). Período: 2009-2013.**

Faixa de Duração	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
0 - De 0 a 15 dias	371.323	3.007.695	R\$ 103.503.231,25	8	R\$ 278,74	34,41
1 - De 16 a 30 dias	883.081	20.302.169	R\$ 698.839.691,36	23	R\$ 791,37	34,42
2 - De 31 a 45 dias	1.191.274	44.552.286	R\$ 1.458.572.610,68	37	R\$ 1.224,38	32,74
3 - De 46 a 60 dias	1.360.301	70.074.220	R\$ 2.302.562.899,54	52	R\$ 1.692,69	32,86
4 - De 61 a 90 dias	2.025.418	148.041.728	R\$ 4.698.040.891,22	73	R\$ 2.319,54	31,73
5 - De 91 a 120 dias	1.270.086	130.957.738	R\$ 4.199.294.498,72	103	R\$ 3.306,31	32,07
6 - De 121 a 180 dias	1.343.034	197.445.629	R\$ 6.510.448.825,12	147	R\$ 4.847,57	32,97
7 - De 181 a 360 dias	1.628.731	409.703.101	R\$ 13.528.541.630,33	252	R\$ 8.306,19	33,02
8 - De 361 a 720 dias	961.145	481.658.093	R\$ 15.630.097.757,55	501	R\$ 16.261,96	32,45
9 - Acima de 720 dias	655.520	782.822.537	R\$ 22.410.248.348,48	1.194	R\$ 34.186,98	28,63
-	332	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	-
<b>Totais</b>	<b>11.690.245</b>	<b>2.288.565.196</b>	<b>R\$ 71.540.150.384,25</b>	<b>196</b>	<b>R\$ 6.119,65</b>	<b>31,26</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Entre 2009 e 2013, foram concedidos 6.467.627 benefícios de auxílio-doença aos homens, com despesa equivalente a R\$ 44. 635.041.708,84 (quarenta e quatro bilhões, seiscentos e trinta e cinco milhões, quarenta e um mil, setecentos e oito reais e oitenta e quatro centavos). No universo feminino, os registros são de 5.222.618 benefícios concedidos, gerando despesa de R\$26.905.108.675,43 (vinte e seis bilhões, novecentos e cinco milhões, cento e oito mil, seiscentos e setenta e cinco reais e quarenta e três centavos). Vide tabela 03.

**Tabela 03: Distribuição do Benefício Auxílio-Doença (B31+B91) por Sexo. Período: 2009-2013.**

Sexo	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
3 - Feminino	5.222.618	990.746.198	R\$ 26.905.108.675,43	190	R\$ 5.151,65	27,16
1 - Masculino	6.467.627	1.297.818.998	R\$ 44.635.041.708,84	201	R\$ 6.901,30	34,39
<b>Totais</b>	<b>11.690.245</b>	<b>2.288.565.196</b>	<b>R\$ 71.540.150.384,25</b>	<b>196</b>	<b>R\$ 6.119,65</b>	<b>31,26</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Os códigos da Classificação Internacional de Doença que mais causaram afastamento do trabalho estão relacionados ao osteomuscular e do tecido conjuntivo. A dorsalgia (M54) está no topo da concessão por código de CID, perfazendo 628.802 registros. Somados, todos os casos de concessão de benefícios movidos por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo totalizaram 1.210.505 registros.

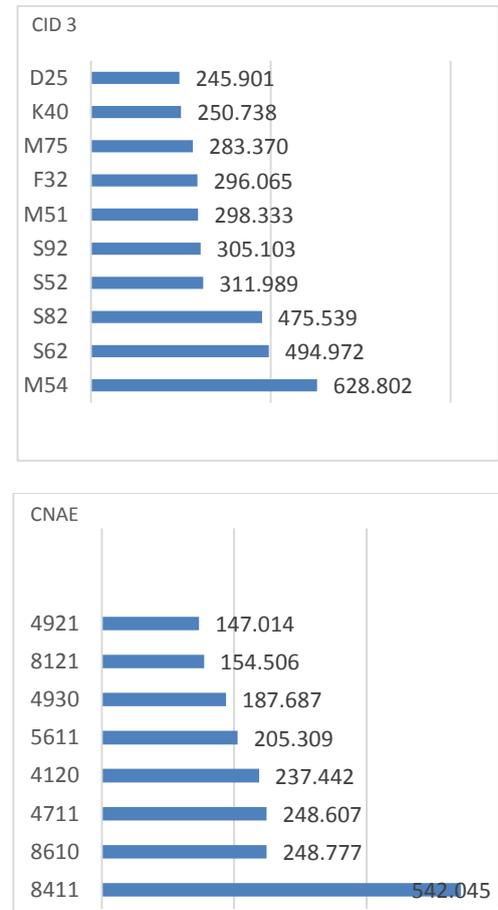
O grupo das lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98) também assumem destaque na concessão de benefícios B31 e B91. Os membros superiores e inferiores são as partes mais afetadas, nesse caso, somando 1.587.583 registros. Portanto, pode-se afirmar que as fraturas afastam mais do ambiente de trabalho que as lesões musculares.

Afastamentos por transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) apareceram como a terceira causa de concessão de Auxílio doença previdenciário (B31) e Auxílio doença acidentário (B91), no período em estudo.

Analisando concessão de benefícios por códigos da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) a que pertencem os trabalhadores beneficiados com os auxílios previdenciários e por acidente de trabalho no período estudado, constatamos que o maior número de concessões está concentrado em atividades do setor de empresas da administração pública (CNAE 8411), cujos vínculos previdenciários pertencem ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), totalizando 542.045 registros.

Trabalhadores de empresas prestadoras de serviços hospitalares públicas e privadas (CNAE 8610) e supermercados (CNAE 4120) adoeceram praticamente na mesma proporção. Juntas totalizaram 497,384 registros de trabalhadores beneficiados com Auxílio doença previdenciário (B31) e Auxílio doença acidentário (B91).

**Figura 03: Ranking de CID e CNAE. B31+B91. Período: 2009-2013**



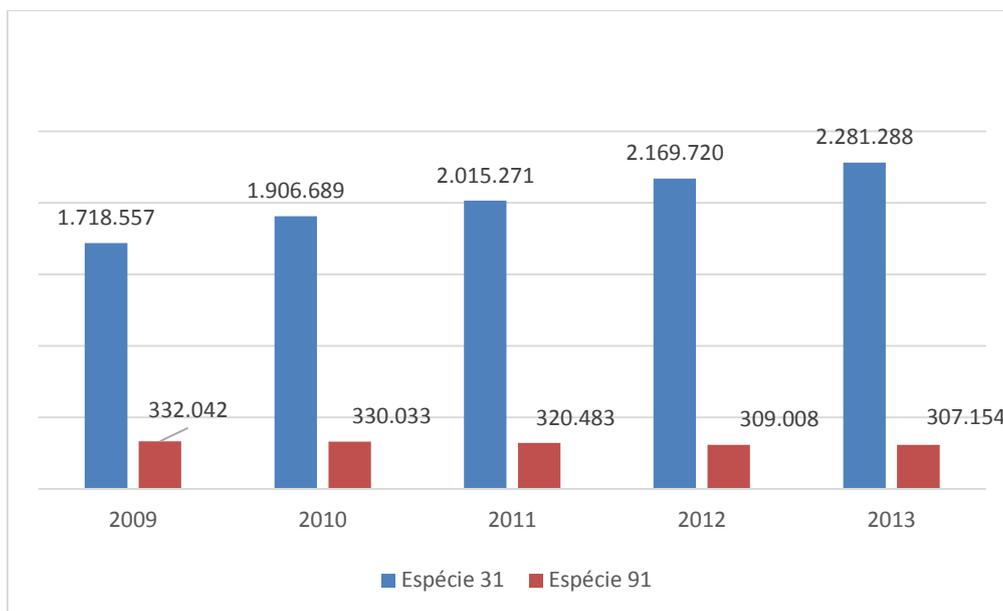
Fonte: Qlikview – CGMBI

As empresas do setor alimentícios e similares (CNAE 5611) ocupam o 5º lugar no *ranking* de trabalhadores beneficiados com Auxílio doença previdenciário (B31) e Auxílio doença acidentário (B91), entre 2009 e 2013, seguido das atividades relacionadas ao transporte de cargas em geral (CNAE 4930), que registraram 187.687 concessões.

Por fim, trabalhadores que desenvolvem atividades no ramo de limpeza e higienização (CNAE 8121) e trabalhadores de transportes rodoviários de passageiros (CNAE 4921) juntos somaram 301.520 registros de concessão de Auxílio doença previdenciário (B31) e Auxílio doença acidentário (B91).

A figura 04 distribui, anualmente, a concessão Auxílio doença previdenciário (B31) e Auxílio doença acidentário (B91). Importante observar a tendência de crescimento na concessão do auxílio-doença previdenciário e a queda na concessão do benefício acidentário, entre os anos de 2009 e 2013.

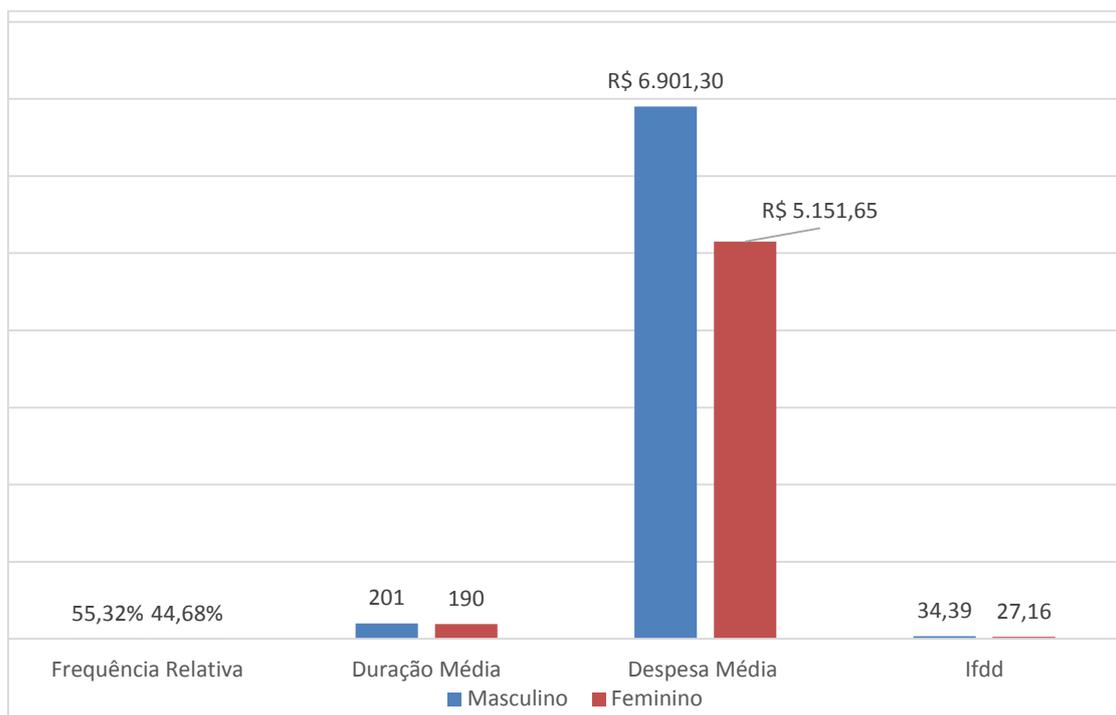
**Figura 04: Distribuição Frequência x Ano x Espécie de Benefício. Benefício Auxílio-Doença.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

As maiores taxas decorrentes da concessão do auxílio-doença são para o sexo masculino, para todos os parâmetros analisados: frequência, duração, despesa e Ifdd, como se observa na figura 05.

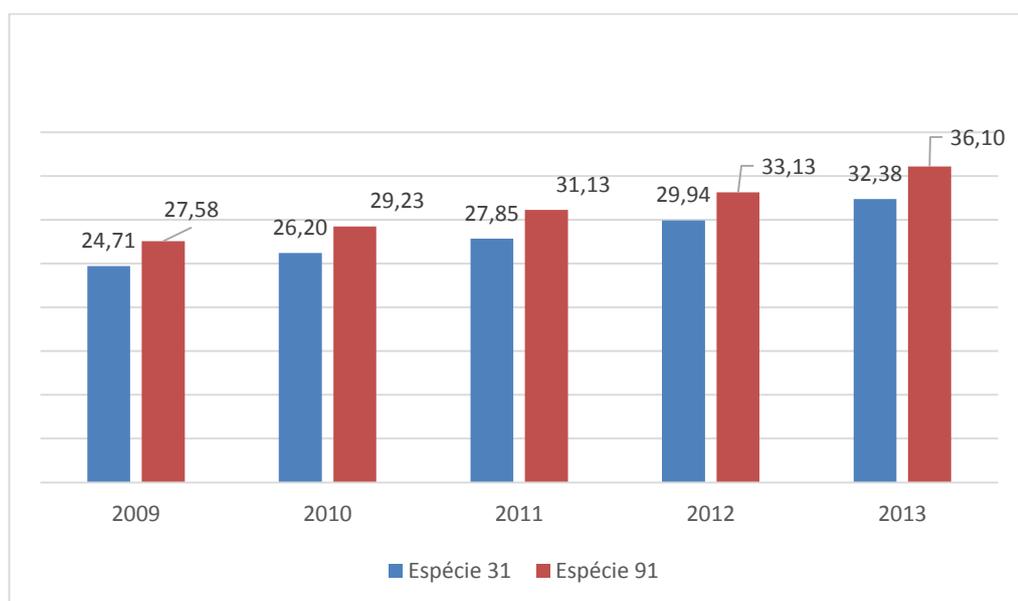
**Figura 05: Frequência, Duração Média, Despesa Média e Ifdd por Sexo. Benefícios: B31+B91. Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Existe uma tendência de crescimento do custo diário por benefício/auxílio doença concedido pela Previdência Social, tanto para Auxílio doença previdenciário (B31) quanto para Auxílio doença acidentário (B91), diretamente proporcional ao crescimento na concessão de tais benefícios no decorrer dos anos. Ver figura 06.

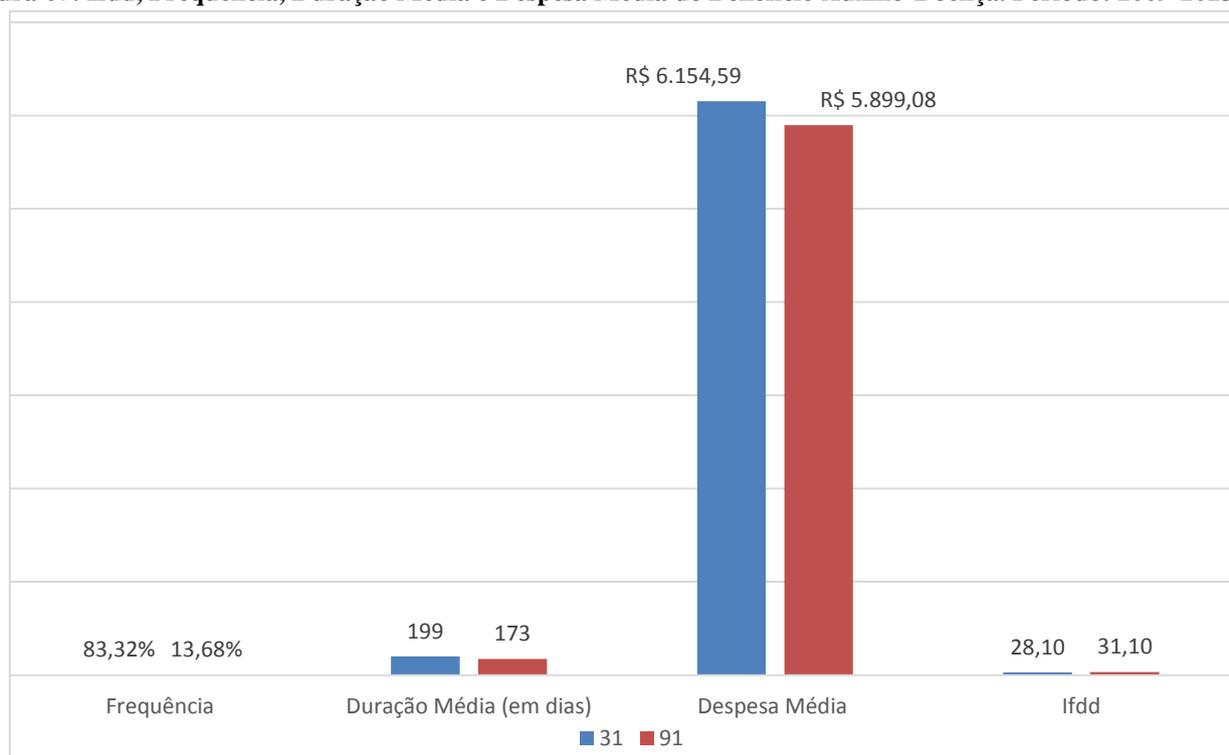
**Figura 06: Distribuição Ifdd x Ano x Espécie de Benefício. Benefício Auxílio-Doença.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A figura 07 traz a média dos parâmetros analisados considerando todo o período de cinco anos. O auxílio-doença previdenciário é mais representativo em três deles, ficando abaixo do B91 apenas no indicador Ifdd. Ou seja, o benefício acidentário, para o intervalo estudado, foi mais dispendioso para a Previdência do que o benefício previdenciário.

**Figura 07: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média do Benefício Auxílio-Doença. Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

O código da Classificação Nacional de Atividade Econômica referente à Administração Pública (CNAE 8411) lidera o *ranking* na concessão do benefício auxílio-doença em frequência absoluta (quadro 07). A depender do parâmetro analisado, a liderança na classificação por setor econômico pode ser alterada, é o que se observa no gráfico abaixo. Para o Ifdd, a liderança fica com a atividade econômica Bancos múltiplos, com carteira comercial (CNAE 6422). Já com relação à duração média do benefício em dias, os Fundos de Investimento assumem a liderança.

**Tabela 04: Distribuição por Atividade Econômica. Benefícios: B31+B91. Período: 2009-2013. Ranking por Frequência.**

CNAE	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
	3.704.297	899.869.555	R\$ 22.053.467.631,87	243	R\$ 5.953,48	24,51
8411 Administração pública em geral	542.045	89.930.853	R\$ 3.357.277.263,41	166	R\$ 6.193,72	37,33
8610 Atividades de atendimento hospitalar	248.777	37.200.937	R\$ 1.595.597.320,18	150	R\$ 6.413,77	42,89
4711 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios hipermercados e supermercados	248.607	37.735.868	R\$ 1.041.730.129,23	152	R\$ 4.190,27	27,61
4120 Construção de edifícios	237.442	50.005.340	R\$ 1.551.384.954,34	211	R\$ 6.533,74	31,02
5611 Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	205.309	37.337.204	R\$ 963.851.541,20	182	R\$ 4.694,64	25,81
4930 Transporte rodoviário de carga	187.687	36.184.464	R\$ 1.398.549.319,83	193	R\$ 7.451,50	38,65
8121 Limpeza em prédios e em domicílios	154.506	29.212.595	R\$ 722.852.108,90	189	R\$ 4.678,47	24,74
4921 Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	147.014	31.911.639	R\$ 1.407.629.762,35	217	R\$ 9.574,80	44,11
1412 Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	137.666	23.742.354	R\$ 594.948.140,52	172	R\$ 4.321,68	25,06
4744 Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	125.098	22.819.018	R\$ 697.180.962,87	182	R\$ 5.573,08	30,55
4781 Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	99.251	15.753.669	R\$ 432.512.941,31	159	R\$ 4.357,77	27,45
8011 Atividades de vigilância e segurança privada	98.258	19.094.786	R\$ 731.602.696,21	194	R\$ 7.445,73	38,31
1012 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	96.409	17.747.860	R\$ 484.313.860,81	184	R\$ 5.023,53	27,29
8220 Atividades de tele atendimento	93.083	12.209.355	R\$ 342.694.675,28	131	R\$ 3.681,60	28,07
1071 Fabricação de açúcar em bruto	91.593	17.981.597	R\$ 561.893.080,22	196	R\$ 6.134,67	31,25
8112 Condomínios prediais	82.912	16.356.656	R\$ 546.456.178,86	197	R\$ 6.590,80	33,41
8299 Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	81.263	14.774.600	R\$ 487.145.884,27	182	R\$ 5.994,68	32,97
4530 Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	80.397	13.855.452	R\$ 452.554.617,58	172	R\$ 5.629,00	32,66
5620 Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	78.618	14.097.503	R\$ 380.787.810,45	179	R\$ 4.843,52	27,01
6422 Bancos múltiplos, com carteira comercial	78.139	12.410.565	R\$ 1.064.104.988,48	159	R\$ 13.618,10	85,74
4789 Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	76.038	13.458.341	R\$ 415.062.201,54	177	R\$ 5.458,62	30,84
7820 Locação de mão-de-obra temporária	73.839	14.087.732	R\$ 425.117.408,02	191	R\$ 5.757,36	30,18
9430 Atividades de associações de defesa de direitos sociais	66.236	11.931.165	R\$ 386.027.870,31	180	R\$ 5.828,07	32,35
5510 Hotéis e similares	64.395	11.917.510	R\$ 326.940.229,94	185	R\$ 5.077,11	27,43
4712 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios minimercados, mercearias e armazéns	60.608	11.236.131	R\$ 293.152.624,69	185	R\$ 4.836,86	26,09
3101 Fabricação de móveis com predominância de madeira	58.667	9.606.039	R\$ 281.361.293,89	164	R\$ 4.795,90	29,29
4731 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	58.333	10.151.301	R\$ 317.836.702,64	174	R\$ 5.448,66	31,31
<b>Totais</b>	<b>11.690.245</b>	<b>2.288.565.196</b>	<b>R\$ 71.540.150.384,25</b>	<b>196</b>	<b>R\$ 6.119,65</b>	<b>31,26</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 08: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média do Benefício Auxílio-Doença por CNAE (TOP 10). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

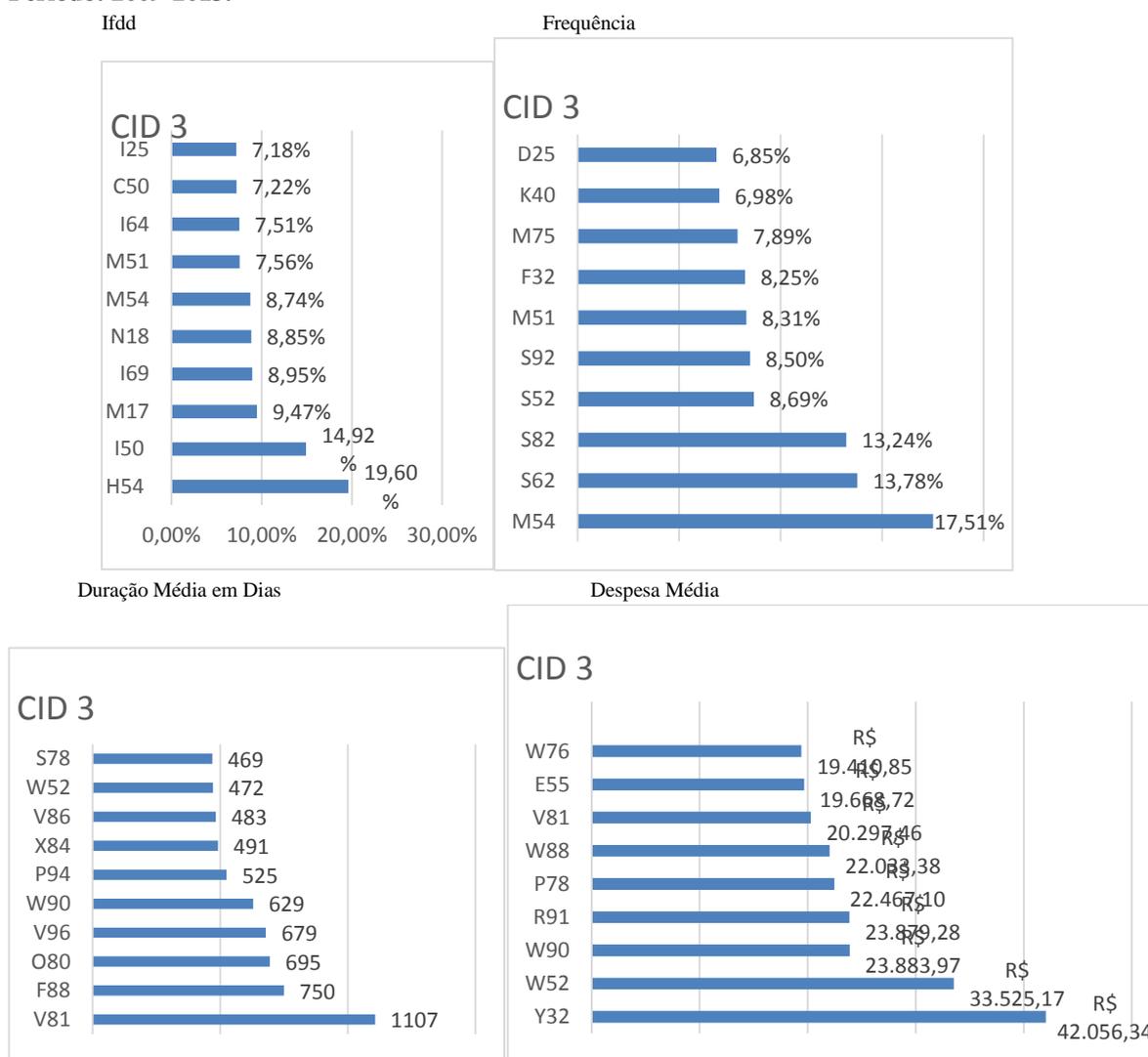
O mesmo acontece com a distribuição dos benefícios concedidos por Classificação Internacional de Doenças – CID. A dorsalgia fica em primeiro lugar quando o assunto é frequência: 628.802 em cinco anos (17,51%). A hipóxia intrauterina (CID P20) lidera em Ifdd.

**Tabela 05: Distribuição por Classificação Internacional de Doenças. Benefícios: B31+B91. Período: 2009-2013. Ranking por Frequência.**

Categoria CID	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	lfdd
M54 - Dorsalgia	628.802	119.792.658	R\$ 3.858.364.062,03	191	R\$ 6.136,06	32,21
S62 - Fratura ao nível do punho e da mão	494.972	49.507.495	R\$ 1.574.751.510,95	100	R\$ 3.181,50	31,81
S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo	475.539	95.725.301	R\$ 2.902.595.772,84	201	R\$ 6.103,80	30,32
S52 - Fratura do antebraço	311.969	43.164.596	R\$ 1.302.639.865,11	138	R\$ 4.175,54	30,18
S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)	305.103	31.833.600	R\$ 1.041.236.908,71	104	R\$ 3.412,74	32,71
M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais	298.333	73.936.703	R\$ 2.688.168.925,43	248	R\$ 9.010,63	36,36
F32 - Episódios depressivos	296.065	60.792.539	R\$ 2.264.112.368,44	205	R\$ 7.647,35	37,24
M75 - Lesões do ombro	283.370	60.117.652	R\$ 2.142.146.256,62	212	R\$ 7.559,54	35,63
K40 - Hérnia inguinal	250.738	19.855.231	R\$ 634.682.715,19	79	R\$ 2.531,26	31,97
D25 - Leiomioma do útero	245.901	16.253.652	R\$ 429.048.422,87	66	R\$ 1.744,80	26,40
I83 - Varizes dos membros inferiores	234.136	24.328.625	R\$ 670.117.782,25	104	R\$ 2.862,09	27,54
S42 - Fratura do ombro e do braço	232.790	33.057.598	R\$ 1.024.451.662,78	142	R\$ 4.400,75	30,99
M23 - Transtornos internos dos joelhos	205.046	35.576.352	R\$ 1.329.209.709,18	174	R\$ 6.482,50	37,36
000 - Anormalidades do batimento cardíaco	197.036	256.098.093	R\$ 6.199.361.826,67	1.300	R\$ 31.463,09	24,21
000 - Indefinido	197.036	256.098.093	R\$ 6.199.361.826,67	1.300	R\$ 31.463,09	24,21
M65 - Sinovite e tenossinovite	191.287	30.960.841	R\$ 1.005.412.540,48	162	R\$ 5.256,04	32,47
K80 - Colelitíase	190.421	12.167.508	R\$ 326.909.617,16	64	R\$ 1.716,77	26,87
S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho	167.138	27.283.687	R\$ 971.700.557,06	163	R\$ 5.813,76	35,61
K35 - Apendicite aguda	133.531	7.648.493	R\$ 234.240.055,05	57	R\$ 1.754,20	30,63
F41 - Outros transtornos ansiosos	132.900	23.291.380	R\$ 944.723.663,69	175	R\$ 7.108,53	40,56
S93 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos ao nível do tornozelo e do pé	124.073	11.871.170	R\$ 417.962.796,13	96	R\$ 3.368,68	35,21
O20 - Hemorragia do início da gravidez	123.492	11.558.152	R\$ 368.286.081,36	94	R\$ 2.982,27	31,86
G56 - Mononeuropatias dos membros superiores	121.206	21.584.023	R\$ 662.745.677,06	178	R\$ 5.467,93	30,71
F33 - Transtorno depressivo recorrente	113.044	27.955.350	R\$ 980.287.720,52	247	R\$ 8.671,74	35,07
S61 - Ferimento do punho e da mão	104.909	9.659.199	R\$ 279.704.402,43	92	R\$ 2.666,16	28,96
K42 - Hérnia umbilical	104.155	6.606.413	R\$ 214.160.749,25	63	R\$ 2.056,17	32,42
M25 - Outros transtornos articulares não classificados em outra parte	102.536	16.607.465	R\$ 503.291.892,62	162	R\$ 4.908,44	30,31
F19 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas	101.657	17.061.769	R\$ 560.866.708,37	168	R\$ 5.517,25	32,87
<b>Totais</b>	<b>11.690.245</b>	<b>2.288.565.196</b>	<b>R\$ 71.540.150.384,26</b>	<b>196</b>	<b>R\$ 6.119,65</b>	<b>31,26</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 09: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média do Benefício Auxílio-Doença por CID (TOP 10). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A tabela 06 classifica os benefícios pelo total, em ordem decrescente, com informação separada do que foi concedido para o B31 e para o B91. Para todas as dez CID listadas, houve mais concessão do auxílio-doença previdenciário do que acidentário.

Destaque para os códigos da Classificação Internacional de Doenças do grupo “S” (Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas) que está presente em quatro das cinco primeiras.

**Tabela 06: Frequência do Benefício Auxílio-Doença por Categoria CID. Período: 2009-2013. TOP 10: Classificado pelo total de B31+B91.**

Categoria CID 10	B31	B91	Total
M54 - Dorsalgia	481.886	146.916	628.802
S62 - Fratura ao nível do punho e da mão	317.484	177.488	494.972
S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo	368.985	106.554	475.539
S52 - Fratura do antebraço	236.437	75.532	311.969
S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)	223.928	81.175	305.103
M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais	269.219	29.114	298.333
F32 - Episódios depressivos	276.280	19.785	296.065
M75 - Lesões do ombro	195.668	87.702	283.370
K40 - Hérnia inguinal	235.334	15.404	250.738
I83 - Varizes dos membros inferiores	227.153	6.983	234.136

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

## **2. Aposentadoria por Invalidez Previdenciária (B32) x Aposentadoria por Invalidez Acidentária (B92)**

A Aposentadoria por invalidez é um benefício devido ao trabalhador permanentemente incapaz de exercer qualquer atividade laborativa, e que também não possa ser reabilitado em outra profissão, de acordo com a avaliação da perícia médica do INSS. O benefício é pago enquanto persistir a incapacidade e deve ser reavaliado pelo INSS a cada dois anos.

Via de regra, o cidadão deve requerer um auxílio-doença, que possui os mesmos requisitos da aposentadoria por invalidez. Caso a perícia-médica constate incapacidade total e permanente para o trabalho, sem possibilidade de reabilitação em outra função, a aposentadoria por invalidez será indicada<sup>3</sup>.

A concessão de aposentadoria por invalidez previdenciária correspondeu a 94,39%, o que equivale a 946.196 registros. A despesa gerada foi de R\$ 34.405.393.500,27 (trinta e quatro bilhões, quatrocentos e cinco milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos reais e vinte e sete centavos). As aposentadorias por invalidez por acidente de trabalho somaram 56.236 registros, o que corresponde a 5,61%, com despesa de R\$2.672.407.988,11 (dois bilhões, seiscentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e oitenta e oito reais e onze centavos). (Ver tabela 07).

<sup>3</sup> Fonte: sítio do Ministério da Previdência Social - <http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/aposentadoria-por-invalidez/>

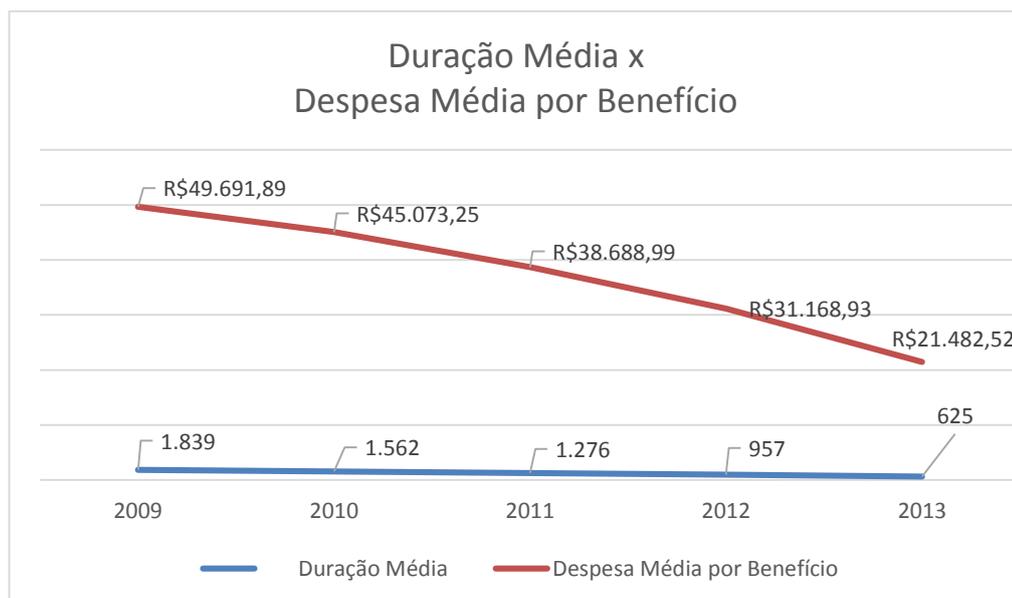
**Tabela 07: Distribuição por Espécie do Benefício Aposentadoria por Invalidez. Período: 2009-2013.**

Espécie	Descrição	Frequência	%	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
32	APOSENTADORIA POR INVALIDEZ PREVIDENCIARIA	946.196	94,39%	1.170.003.261	R\$ 34.405.393.500,28	1.237	R\$ 36.361,80	29,41
92	APOSENTADORIA INVALIDEZ - ACIDENTE DO TRABALHO	56.236	5,61%	75.319.829	R\$ 2.672.407.988,11	1.339	R\$ 47.521,30	35,48
<b>Totais</b>		<b>1.002.432</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.245.323.090</b>	<b>R\$ 37.077.801.488,39</b>	<b>1.242</b>	<b>R\$ 36.987,85</b>	<b>29,77</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Dentre os cinco anos estudados, o ano de 2013 obteve menor média de duração (625 dias), porém a menor despesa média (R\$21.482,52). A duração média em dias sofre queda significativa a partir de 2011, quando sai de 1.276 para 625 em 2013. A maior despesa média por benefício foi registrada em 2009 com R\$ 49.691,89. (Ver figura 10).

**Figura 10: Distribuição por Ano de Competência. Aposentadoria por Invalidez Previdenciária + Aposentadoria por Invalidez Acidentária.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 11: Proporção da Aposentadoria por Invalidez Acidentária e Previdenciária. Período 2009-2013.**



Fonte: Qlikview – CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Para a Previdência Social, a proporção da aposentadoria por invalidez previdenciária equivale a 94,39% do total de Aposentadoria por Invalidez (B32) e Aposentadoria por Invalidez Acidentária (B92), no período em estudo.

A maior despesa média por benefício pago no período de 2009 a 2013 ficou na faixa de duração do item 9, acima de 720 dias, registrando R\$ 46.873,77, em que se concentra, não por acaso, o maior quantitativo de concessão (703.862 de 1.002.432). (Tabela 08)

**Tabela 08: Distribuição por Faixa de Duração. Benefício Aposentadoria por Invalidez (B32+B92). Período: 2009-2013.**

Faixa de Duração	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
0 - De 0 a 15 dias	10.373	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	-
1 - De 16 a 30 dias	3.276	74.925	R\$ 2.386.818,07	23	R\$ 728,58	31,86
2 - De 31 a 45 dias	2.856	107.967	R\$ 3.430.407,59	38	R\$ 1.201,12	31,77
3 - De 46 a 60 dias	2.664	140.844	R\$ 4.427.990,11	53	R\$ 1.662,16	31,44
4 - De 61 a 90 dias	4.828	362.297	R\$ 11.463.829,79	75	R\$ 2.374,45	31,64
5 - De 91 a 120 dias	4.311	453.946	R\$ 14.330.933,66	105	R\$ 3.324,27	31,57
6 - De 121 a 180 dias	18.565	2.859.705	R\$ 100.150.912,74	154	R\$ 5.394,61	35,02
7 - De 181 a 360 dias	82.690	22.431.745	R\$ 804.968.659,78	271	R\$ 9.734,78	35,89
8 - De 361 a 720 dias	168.931	91.498.835	R\$ 3.145.532.373,13	542	R\$ 18.620,22	34,38
9 - Acima de 720 dias	703.862	1.127.449.057	R\$ 32.992.664.449,92	1.602	R\$ 46.873,77	29,26
-	76	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	-
<b>Totais</b>	<b>1.002.432</b>	<b>1.245.323.090</b>	<b>R\$ 37.077.801.488,39</b>	<b>1.242</b>	<b>R\$ 36.987,85</b>	<b>29,77</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

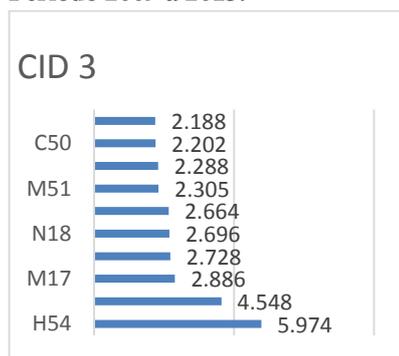
Durante o período avaliado, a concessão de aposentadoria por invalidez foi maior para o público masculino. Os registros mostram que foram concedidos 608.550 benefícios para os homens, contra 393.877 para as mulheres. (Tabela 09)

**Tabela 09: Distribuição do Benefício Aposentadoria por Invalidez (B32+B92) por Sexo. Período: 2009-2013.**

Sexo	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Valor Médio por Benefício	Ifdd
9 - Indefinido	5	8.979	R\$ 163.841,38	1.796	R\$ 32.768,28	18,25
3 - Feminino	393.877	519.429.273	R\$ 13.246.549.119,99	1.319	R\$ 33.631,18	25,50
1 - Masculino	608.550	725.884.838	R\$ 23.831.088.527,02	1.193	R\$ 39.160,44	32,83
<b>Totais</b>	<b>1.002.432</b>	<b>1.245.323.090</b>	<b>R\$ 37.077.801.488,39</b>	<b>1.242</b>	<b>R\$ 36.987,85</b>	<b>29,77</b>

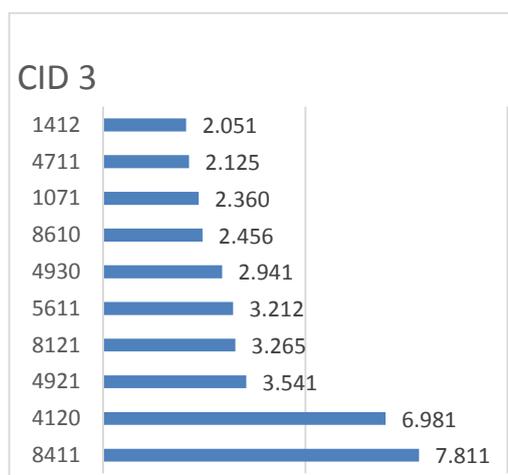
Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 12: Ranking de CID e CNAE. B32+B92  
Período 2009 a 2013.**



A cegueira (H54) e a insuficiência cardíaca (I50) se apresentam como as principais causas de aposentadoria por invalidez, com 5.974 e 4.548 registros, respectivamente. Em seguida aparecem a gonartrose (M17) e as sequelas de acidente vascular cerebral (I69).

Os registros por acidente vascular cerebral (I64) totalizaram ainda 2.288 casos.



A insuficiência renal crônica (N18) e a dor nas costas (M54) apresentam praticamente a mesma quantidade de registros, com uma diferença apenas de 32 registros a mais para a primeira. Os transtornos de discos lombares e de outros discos intervertebrais (M51) somaram 2.305.

2.202 aposentadorias por invalidez foram concedidas por neoplasia maligna da mama (C50) e outras 2.188 por doença isquêmica crônica do coração (I25).

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

As empresas da administração pública vinculadas ao Regime Próprio de Previdência Social (CNAE 8411) foram as que mais aposentaram por invalidez, contabilizando 7.811 registros e geraram despesa de R\$371.048.845,52 (trezentos e setenta e um milhões, quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos).

Em seguida, a construção civil (CNAE 4120) ocupou o segundo lugar, com 6.981 registros de concessão de aposentadorias por invalidez, somando despesa de R\$298.435.049,39 (duzentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, quarenta e nove reais e trinta e nove centavos) no período em estudo.

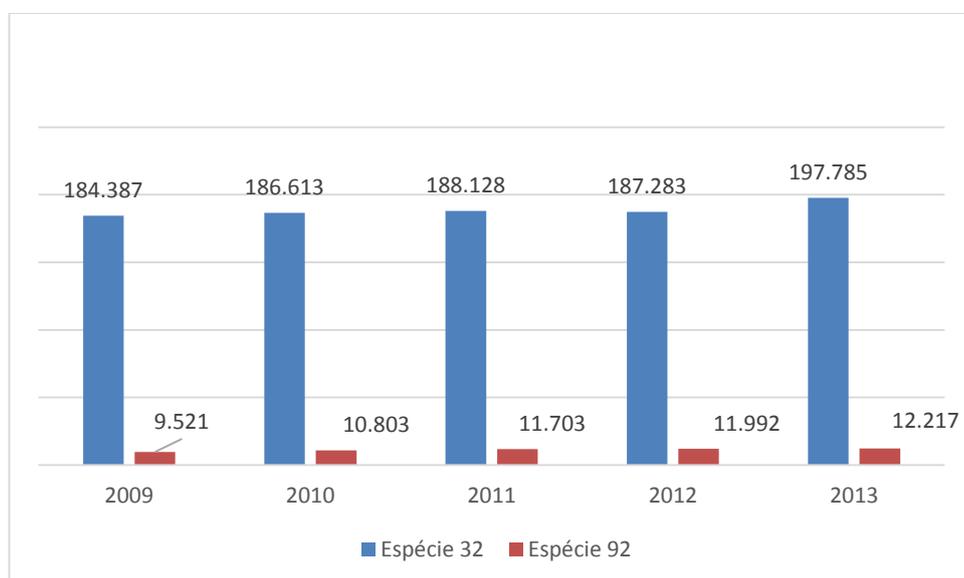
Transporte rodoviário de passageiros (CNAE 4921), limpeza e higienização (CNAE 8121) e empresas dos gêneros alimentícios (CNAE 5611) respectivamente ocupam terceiro, quarto e quinto lugar, com uma diferença que os mantém muito próximos no *ranking*. Apesar disso, a despesa com as aposentadorias dos trabalhadores de transporte coletivo de passageiros é superior à soma das duas últimas: R\$254.976.775,84 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, novecentos e setenta e seis mil, setecentos e setenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos). Também apresentaram a maior despesa média por benefício: R\$ 72.007,00 (setenta e dois mil e sete reais)

Empresas de transporte de carga (CNAE 4930) geraram 2.941 aposentadorias por invalidez. Apresentaram despesa de R\$163.015.959,52 (cento e sessenta e três milhões, quinze mil, novecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e dois centavos) e a terceira maior despesa média por benefício R\$55.428,75 (cinquenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e oito reais e setenta e cinco centavos)..

Atividades hospitalares (CNAE 8610) totalizaram 2.456 aposentadorias por invalidez, somaram despesa de R\$ 140.502.141,42 (cento e quarenta milhões, quinhentos e dois mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos) e a segunda maior despesa média por benefício R\$57.207,71 (cinquenta e sete mil, duzentos e sete reais e setenta e um centavos).

A figura 13 traz a frequência absoluta de aposentadoria por invalidez por ano, tanto acidentária (92) quanto previdenciária (32). Observa-se que, para a previdenciária, houve uma queda na concessão em 2011 e 2012, mas em 2013 deu um salto considerável. Enquanto que, para a acidentária, houve crescimento durante todo o período.

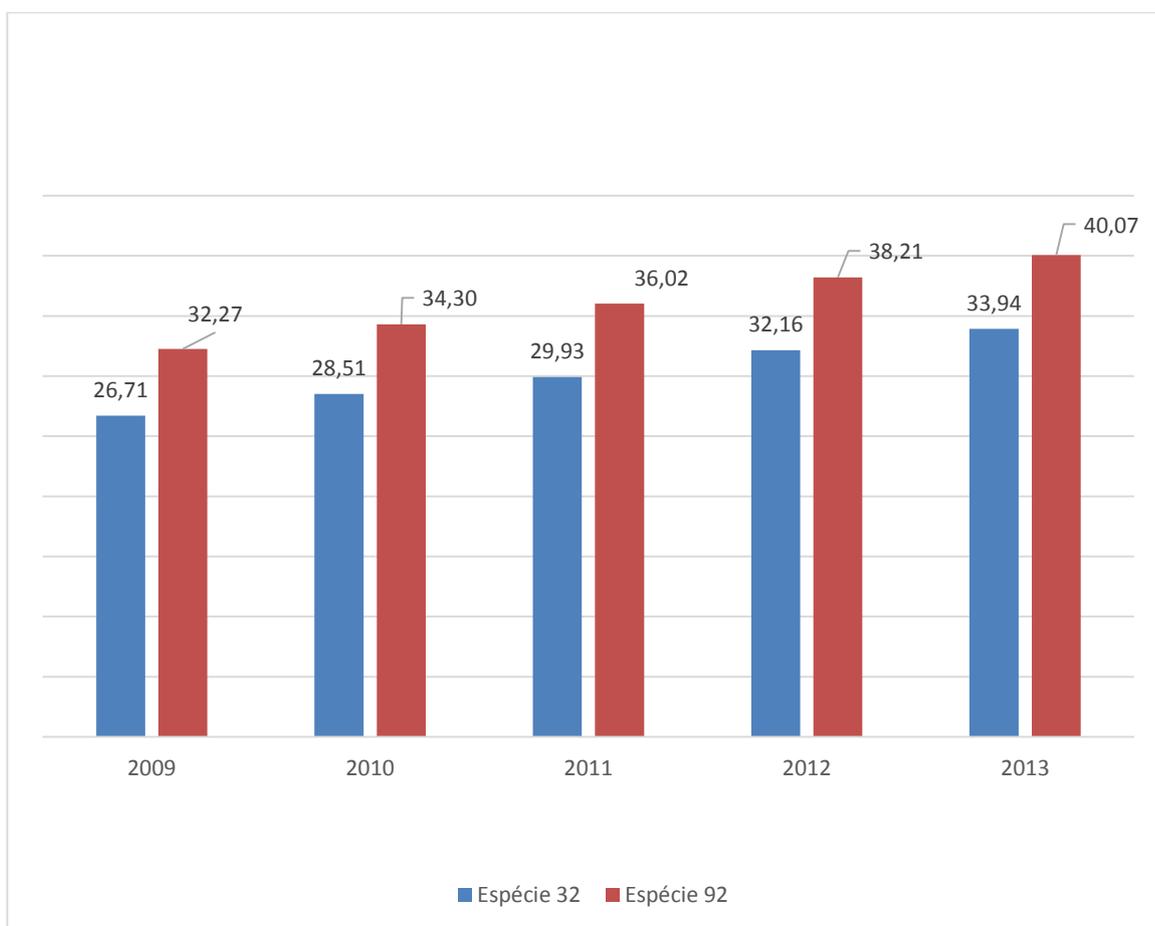
**Figura 13: Distribuição Frequência x Ano x Espécie de Benefício. Benefício Aposentadoria por Invalidez.**



Fonte Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

No estudo em questão, podemos constatar que em todos os cinco anos o Ifdd foi maior para a aposentadoria por invalidez acidentária (B92), representando maior despesa por benefício diário para a Previdência Social, em relação à aposentadoria por invalidez previdenciária (B32). (Ver figura 14)

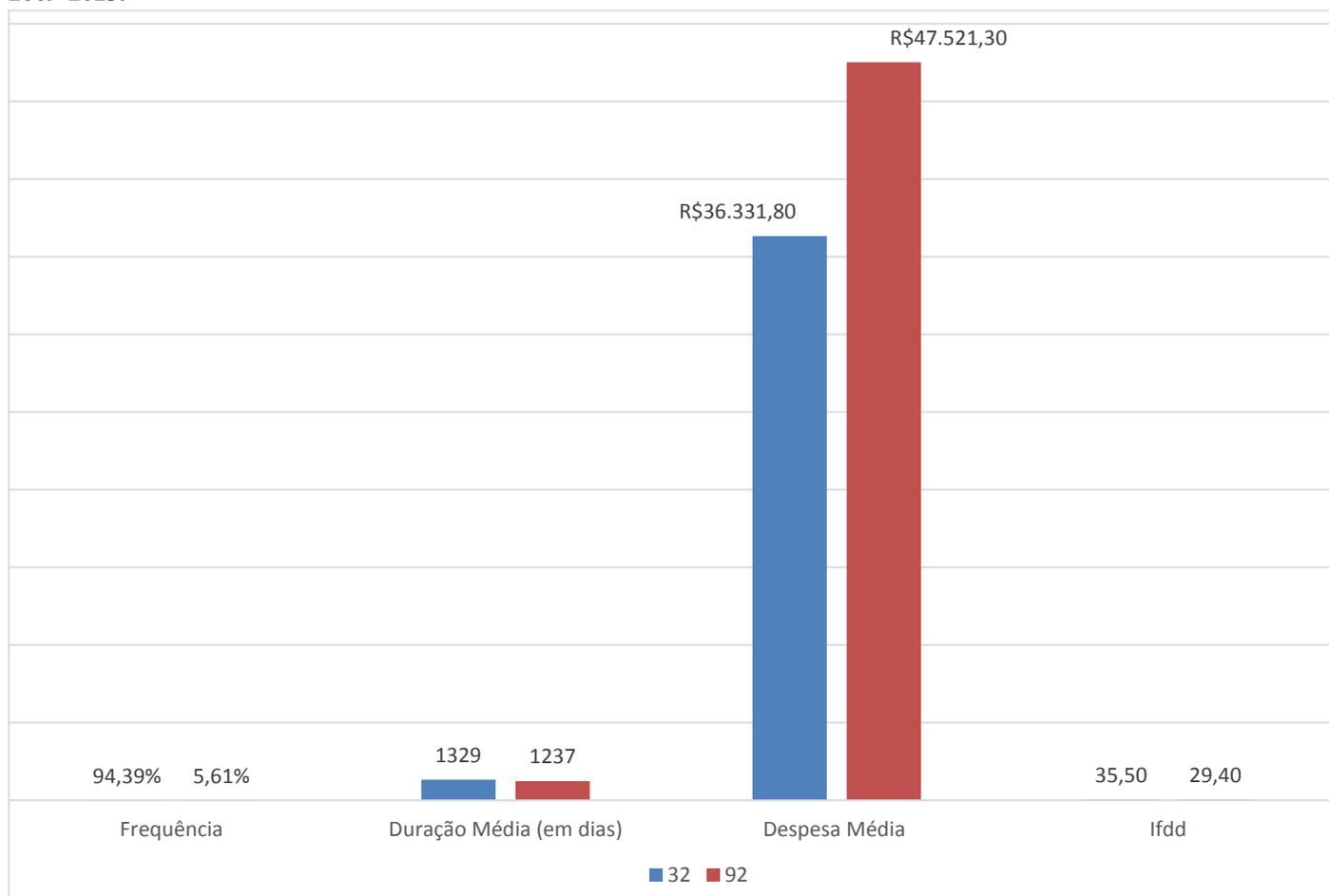
**Figura 14: Distribuição Ifdd x Ano x Espécie de Benefício. Benefício Aposentadoria por Invalidez**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Conforme a figura 15, a aposentadoria por invalidez previdenciária (B32) só é maior que a acidentária em um parâmetro, a frequência (94,39%). Para os demais parâmetros (Ifdd, duração e despesa), a aposentadoria por invalidez acidentária (B92) supera (Gráfico 07). Destaque para a despesa média, em que a acidentária supera a previdenciária em mais de R\$ 10.000,00.

**Figura15: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média do Benefício Aposentadoria por Invalidez. Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

O quadro de distribuição por atividade econômica (tabela 10), classificada em ordem decrescente por frequência absoluta, mostra a Administração Pública (CNAE 8411) em primeiro lugar, seguida pela atividade de Construção de Edifícios.

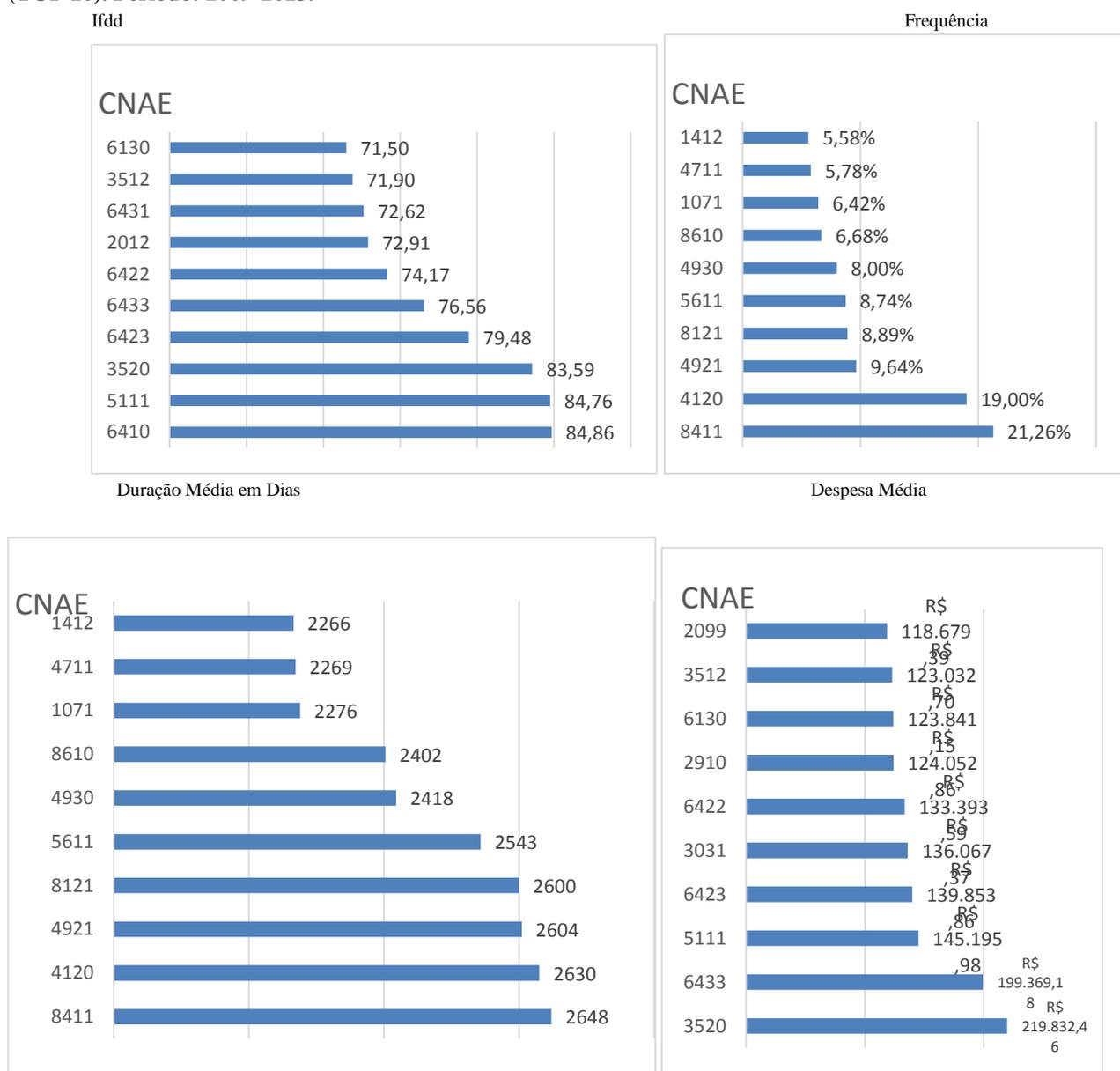
Importante observar que, a depender do parâmetro de classificação adotado, o *ranking* pode variar. Por exemplo: em frequência a Administração Pública (CNAE 8411) está em primeiro lugar; em Ifdd o líder é o Banco Central (CNAE \_\_\_\_); em duração média, a atividade Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos (CNAE \_\_\_\_), exceto para veículos automotores é quem lidera (CNAE\_\_\_\_); já com relação à despesa média, a primeira posição fica com a produção de gás, processamento de gás natural (CNAE 3520).

Tabela 10: Distribuição por Atividade Econômica. Benefícios: B32+B92. Período: 2009-2013. Ranking por Frequência.

CNAE	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
-	879.948	1.052.342.760	R\$ 31.023.698.392,43	1.196	R\$ 35.256,29	29,48
8411 - Administração pública em geral	7.811	11.786.082	R\$ 371.048.845,52	1.509	R\$ 47.503,37	31,48
4120 - Construção de edifícios	6.981	10.655.252	R\$ 298.435.049,39	1.526	R\$ 42.749,61	28,01
4921 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	3.541	5.672.476	R\$ 254.976.775,84	1.602	R\$ 72.007,00	44,95
8121 - Limpeza em prédios e em domicílios	3.265	5.054.572	R\$ 118.325.432,30	1.548	R\$ 36.240,56	23,41
5611 - Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	3.212	4.844.751	R\$ 119.899.853,26	1.508	R\$ 37.328,72	24,75
4930 - Transporte rodoviário de carga	2.941	4.677.769	R\$ 163.015.959,52	1.591	R\$ 55.428,75	34,85
8610 - Atividades de atendimento hospitalar	2.456	3.941.430	R\$ 140.502.141,42	1.605	R\$ 57.207,71	35,65
1071 - Fabricação de açúcar em bruto	2.360	4.010.610	R\$ 107.515.046,73	1.699	R\$ 45.557,22	26,81
4711 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	2.125	3.198.682	R\$ 87.327.486,51	1.505	R\$ 41.095,29	27,30
1412 - Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2.051	3.266.968	R\$ 73.519.714,50	1.593	R\$ 35.845,79	22,50
4744 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1.868	2.692.385	R\$ 76.603.407,28	1.441	R\$ 41.008,25	28,45
0113 - Cultivo de cana-de-açúcar	1.858	3.488.088	R\$ 86.025.575,86	1.877	R\$ 46.300,09	24,66
8112 - Condomínios prediais	1.839	2.828.979	R\$ 87.042.962,04	1.538	R\$ 47.331,68	30,77
8299 - Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	1.654	2.725.482	R\$ 81.842.463,51	1.648	R\$ 49.481,54	30,03
7820 - Locação de mão-de-obra temporária	1.566	2.431.971	R\$ 72.031.544,45	1.553	R\$ 45.997,15	29,62
1531 - Fabricação de calçados de couro	1.496	2.303.746	R\$ 55.820.246,37	1.540	R\$ 37.313,00	24,23
4211 - Construção de rodovias e ferrovias	1.305	2.105.972	R\$ 64.533.090,13	1.614	R\$ 49.450,64	30,64
5510 - Hotéis e similares	1.273	1.975.079	R\$ 50.810.586,41	1.552	R\$ 39.914,05	25,73
9430 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais	1.251	1.969.286	R\$ 54.267.990,83	1.574	R\$ 43.379,69	27,56
8011 - Atividades de vigilância e segurança privada	1.224	1.872.322	R\$ 72.655.420,72	1.530	R\$ 59.359,00	38,80
4789 - Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.194	1.788.673	R\$ 51.951.577,17	1.498	R\$ 43.510,53	29,04
4530 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1.176	1.726.960	R\$ 55.084.179,71	1.469	R\$ 46.840,29	31,90
4781 - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.171	1.776.952	R\$ 47.530.078,34	1.517	R\$ 40.589,31	26,75
4299 - Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	1.115	1.698.724	R\$ 55.433.738,42	1.524	R\$ 49.716,36	32,63
7810 - Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1.062	1.975.390	R\$ 52.623.336,83	1.860	R\$ 49.551,16	26,64
5620 - Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1.044	1.543.554	R\$ 40.462.160,04	1.479	R\$ 38.756,86	26,21
1012 - Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	1.035	1.598.021	R\$ 42.170.937,88	1.544	R\$ 40.744,87	26,39
<b>Totais</b>	<b>1.002.432</b>	<b>1.245.323.090</b>	<b>R\$ 37.077.801.488,39</b>	<b>1.242</b>	<b>R\$ 36.987,85</b>	<b>29,77</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSO/SPS/MTPS

**Figura 16: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média do Benefício Aposentadoria por Invalidez por CNAE (TOP 10). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSO/SPPS/MTPS

Ao analisarmos a distribuição da concessão de aposentadorias por invalidez previdenciária (B32) e aposentadoria por invalidez acidentária (B92) por códigos da Classificação Internacional de Doenças, Em primeiro lugar, a cegueira e visão subnormal totalizaram 5.974 registros das aposentadorias por invalidez, gerando R\$162.127.670,10 (cento e sessenta e dois milhões, cento e vinte e sete mil, seiscentos e setenta reais e dez centavos) de despesa para a Previdência Social no período em estudo

As ocorrências de aposentadorias por insuficiência cardíaca somaram 4.548 registros, com despesa de R\$106.586.872,73 (cento e seis milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos).

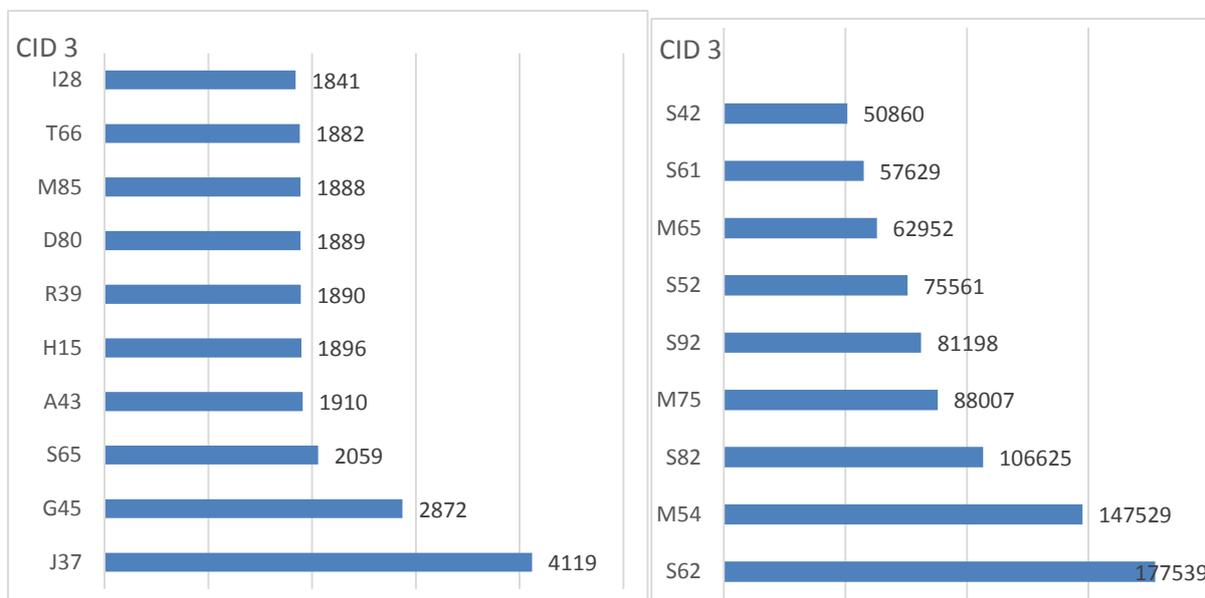
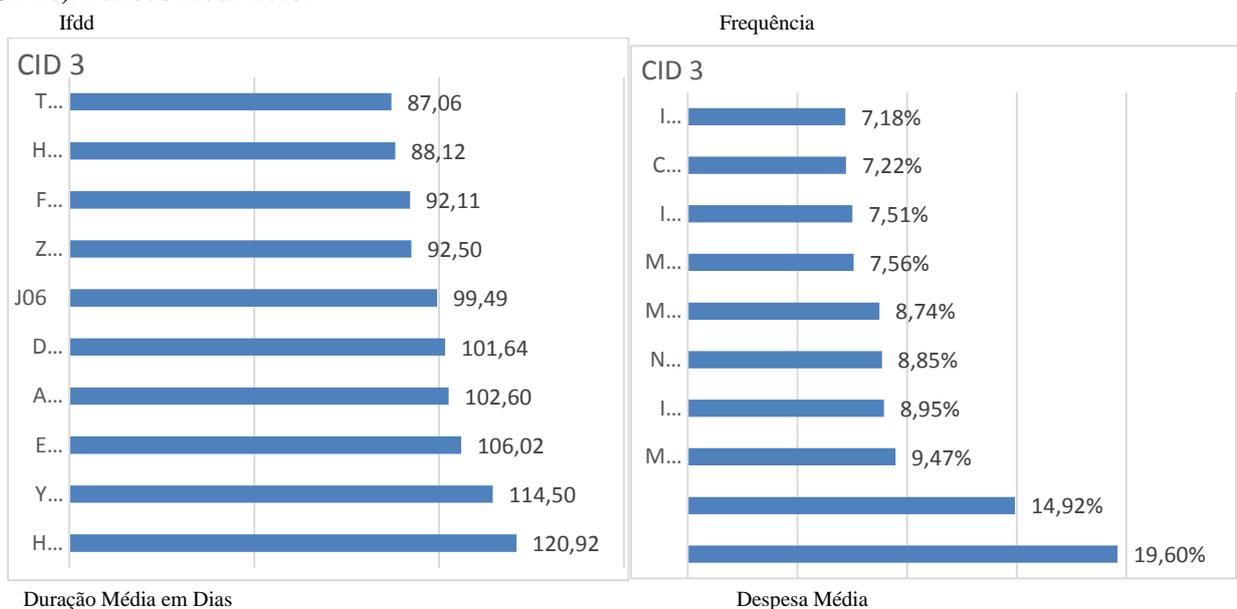
Tabela 11: Distribuição por Classificação Internacional de Doenças. Benefícios: B32+B92. Período: 2009-2013. Ranking por Frequência.

Categoria CID	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benéfico	Ifdd
000 - Anormalidades do batimento cardíaco	537.350	858.032.792	R\$24.596.845.461,73	1.597	R\$ 45.774,35	28,67
000 - Indefinido	537.350	858.032.792	R\$24.596.845.461,73	1.597	R\$ 45.774,35	28,67
-	188.962	124.613.379	R\$ 4.282.254.048,90	659	R\$ 22.661,99	34,36
-	178.625	177.359.640	R\$ 5.772.603.656,76	993	R\$ 32.316,89	32,55
H54 - Cegueira e visão subnormal	5.974	6.433.457	R\$ 162.127.670,10	1.077	R\$ 27.138,88	25,20
I50 - Insuficiência cardíaca	4.548	3.906.989	R\$ 106.586.872,73	859	R\$ 23.435,99	27,28
M17 - Gonartrose [artrose do joelho]	2.886	2.805.777	R\$ 72.808.243,65	972	R\$ 25.228,08	25,95
I69 - Sequelas de doenças cerebrovasculares	2.728	2.627.546	R\$ 69.304.824,17	963	R\$ 25.404,99	26,38
N18 - Insuficiência renal crônica	2.696	2.274.923	R\$ 67.159.938,89	844	R\$ 24.910,96	29,52
M54 - Dorsalgia	2.664	2.780.794	R\$ 79.385.325,61	1.044	R\$ 29.799,30	28,55
M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais	2.305	2.351.345	R\$ 72.974.011,22	1.020	R\$ 31.659,01	31,04
I64 - Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	2.288	2.007.156	R\$ 58.067.270,21	877	R\$ 25.379,05	28,93
C50 - Neoplasia maligna da mama	2.202	1.259.336	R\$ 34.821.363,81	572	R\$ 15.813,52	27,65
I25 - Doença isquêmica crônica do coração	2.188	2.137.484	R\$ 68.705.894,27	977	R\$ 31.401,23	32,14
F20 - Esquizofrenia	2.164	2.293.070	R\$ 65.994.443,22	1.060	R\$ 30.496,51	28,78
C34 - Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	1.606	452.344	R\$ 16.063.765,77	282	R\$ 10.002,34	35,51
I42 - Cardiomiopatias	1.528	1.456.139	R\$ 38.548.269,22	953	R\$ 25.227,92	26,47
M16 - Coxartrose [artrose do quadril]	1.443	1.442.645	R\$ 37.945.580,73	1.000	R\$ 26.296,31	26,30
C16 - Neoplasia maligna do estômago	1.273	347.178	R\$ 9.967.886,13	273	R\$ 7.830,23	28,71
G20 - Doença de Parkinson	1.163	1.181.275	R\$ 37.587.454,83	1.016	R\$ 32.319,39	31,82
M75 - Lesões do ombro	1.133	1.092.498	R\$ 32.096.277,61	964	R\$ 28.328,58	29,38
J44 - Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	1.079	933.943	R\$ 24.609.503,41	866	R\$ 22.807,70	26,35
I20 - Angina pectoris	1.078	1.065.674	R\$ 32.985.622,23	989	R\$ 30.598,91	30,95
S06 - Traumatismo intracraniano	1.063	802.794	R\$ 22.834.650,85	755	R\$ 21.481,33	28,44
E10 - Diabetes mellitus insulino-dependente	1.051	947.917	R\$ 26.472.808,54	902	R\$ 25.188,21	27,93
C61 - Neoplasia maligna da próstata	942	630.281	R\$ 21.600.249,20	669	R\$ 22.930,20	34,27
M19 - Outras artroses	898	933.177	R\$ 23.477.916,03	1.039	R\$ 26.144,67	25,16
C18 - Neoplasia maligna do cólon	895	388.597	R\$ 13.170.331,52	434	R\$ 14.715,45	33,89
<b>Totais</b>	<b>1.002.432</b>	<b>1.245.323.090</b>	<b>R\$ 37.077.801.488,39</b>	<b>1.242</b>	<b>R\$ 36.987,85</b>	<b>29,77</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A figura 17 indica o grupo dos dez maiores valores de cada parâmetro: Ifdd, frequência, duração média e despesa média. O código da Classificação Internacional de Doenças J37 (laringite e laringotraqueíte crônica) ficou em primeiro lugar em duração média e despesa média

**Figura 17: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média do Benefício Aposentadoria por Invalidez por CID (TOP 10). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A tabela 12, abaixo, traz as dez códigos mais frequentes da Classificação Internacional de Doenças segundo o total de frequência absoluta (somatório de B32 e B92). Há, ainda, duas colunas distintas que informam a aposentadoria por invalidez previdenciária (B32) e aposentadoria por invalidez acidentária (B92), separadamente.

**Tabela 12: Frequência do Benefício Aposentadoria por Invalidez por Categoria CID. Período: 2009-2013. TOP 10: Classificado pelo total de B32+B92.**

<b>Categoria CID 10</b>	<b>B31</b>	<b>B91</b>	<b>Total</b>
<b>000-Indefinido</b>	<b>507.801</b>	<b>29.549</b>	<b>537.350</b>
<b>000 - Anormalidade de batimento cardíaco</b>	<b>507.801</b>	<b>29.549</b>	<b>537.350</b>
	<b>167.487</b>	<b>11.138</b>	<b>178.625</b>
<b>H54 - Cegueira e visão subnormal</b>	<b>5.883</b>	<b>91</b>	<b>5.974</b>
<b>I50 - Insuficiência cardíaca</b>	<b>4.519</b>	<b>29</b>	<b>4.546</b>
<b>M17 - Gonatrose (artrose nos joelhos)</b>	<b>2.801</b>	<b>85</b>	<b>2.886</b>
<b>I69 - Sequelas de doenças cerebrovasculares</b>	<b>2.704</b>	<b>24</b>	<b>2.758</b>
<b>N18 -Insuficiência renal crônica</b>	<b>2.667</b>	<b>29</b>	<b>2.696</b>
<b>M54 - Dorsalgia</b>	<b>2.056</b>	<b>608</b>	<b>2.664</b>
<b>M51 -Outros transtornos de discos intervertebrais</b>	<b>2.109</b>	<b>196</b>	<b>2.305</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

### **3. Benefícios Acidentários: Auxílio-Doença (B91), Aposentadoria por Invalidez (B92), Pensão por Morte (B93) e Auxílio-Acidente (B94)**

Segundo o artigo 19 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991, “acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente”. Pode causar desde um simples afastamento com incapacidade temporária para o trabalho, a perda ou a redução permanente da capacidade para o trabalho, até mesmo a morte do segurado.

Também são considerados como acidentes do trabalho: a) o acidente ocorrido no trajeto entre a residência e o local de trabalho do segurado; b) a doença profissional, assim entendida a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade; e c) a doença do trabalho, adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Fonte: sítio do Ministério da Previdência Social - <http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/saude-e-seguranca-do-trabalhador/>

Fazendo o comparativo entre a série de espécies de benefícios, o auxílio doença por acidente de trabalho (B91) corresponde a 91,83% dos benefícios concedidos no período de 2009 a 2013, com despesa de R\$8.582.189.706,79 (oito bilhões, quinhentos e oitenta e dois milhões, cento e oitenta e nove mil, setecentos e seis reais e setenta e nove centavos). Porém, foi o benefício que apresentou a menor despesa média por benefício, bem como a menor duração média.

Em seguida, o auxílio acidente por acidente de trabalho (B94) equivale a 4,68% das concessões. Ocupa o terceiro lugar no quesito despesa, com um gasto de R\$2.519.308.512,59 (dois bilhões, quinhentos e dezenove milhões, trezentos e oito mil, quinhentos e doze reais e cinquenta e nove centavos). Ao compararmos a despesa média por benefício, o B94 aparece em terceiro lugar com R\$ 30.926,24 (trinta mil, novecentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos).

A aposentadoria por invalidez por acidente de trabalho (B92), apesar de aparecer em terceiro lugar no *ranking* de frequência, com 3,23%, apresenta a segunda maior despesa, no valor de R\$2.672.407.988,11 (dois bilhões, seiscentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e oitenta e oito reais e onze centavos). É também o segundo no *ranking* da despesa média por benefício: R\$47.521,30 (quarenta e sete mil, quinhentos e vinte e um reais e trinta centavos).

Finalmente, a pensão por morte por acidente de trabalho (B93) apresentou frequência inferior a 1%, ocupando o quarto lugar no *ranking* por frequência e despesa, que girou em torno de R\$ 286.107.905,32 (duzentos e oitenta e seis milhões, cento e sete mil, novecentos e cinco reais e trinta e dois centavos). Porém, é o primeiro do *ranking* da despesa média por benefício, com um valor de R\$62.414,46 (sessenta e dois mil, quatrocentos e quatorze reais e quarenta e seis centavos). despesa média.

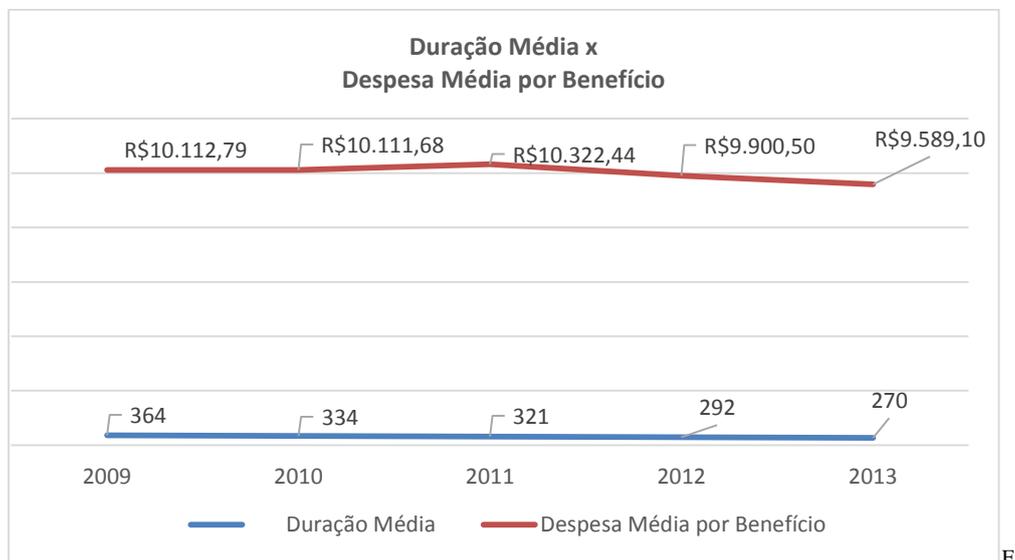
**Tabela 13: Distribuição por Espécie do Benefício Acidentário (B91, B92, B93 e B94). Período: 2009-2013.**

Espécie	Descrição	Frequência	%	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
91	AUXILIO-DOENCA POR ACIDENTE DE TRABALHO	1.598.720	91,83%	276.237.927	R\$ 8.582.189.706,79	173	R\$ 5.368,16	31,07
92	APOSENTADORIA INVALIDEZ - ACIDENTE DO TRABALHO	56.236	3,23%	75.319.829	R\$ 2.672.407.988,11	1.339	R\$ 47.521,30	35,48
93	PENSAO POR MORTE POR ACIDENTE DE TRABALHO	4.584	,26%	9.346.823	R\$ 286.107.905,32	2.039	R\$ 62.414,46	30,61
94	AUXILIO-ACIDENTE - ACIDENTE DO TRABALHO	81.460	4,68%	190.677.050	R\$ 2.519.308.512,59	2.341	R\$ 30.926,94	13,21
<b>Totais</b>	<b>Totais</b>	<b>1.741.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>551.581.629</b>	<b>R\$ 17.428.110.618,39</b>	<b>317</b>	<b>R\$ 10.010,40</b>	<b>31,60</b>

F Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

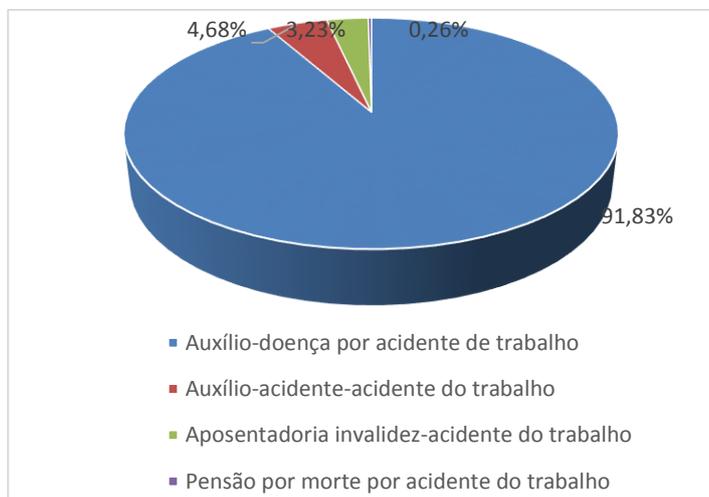
A figura 18 distribui os benefícios acidentários entre os anos em estudo. Isto significa que em 2009, por exemplo, a frequência de 356.719 se refere à soma dos benefícios B91, B92, B93 e B94, totalizando 1.741.000 concessões durante os cinco anos

**Figura 18: Distribuição por Ano de Competência. Benefícios Acidentários (B91, B92, B93 e B94). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 19: Proporção dos Benefícios Acidentários. Período 2009-2013.**



Pesos dos Benefícios Acidentários (2009 a 2013):	
B91	91,83%
B92	3,23%
B93	0,26%
B94	4,68%

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A maior frequência dos benefícios acidentários está na faixa de duração do item 4, de 61 a 90 dias. Já as maiores despesas total e média estão na posição do item 9, na faixa de duração acima de 720 dias. (Tabela 14)

**Tabela 14: Distribuição por Faixa de Duração. Benefícios Acidentários (B91, B92, B93 e B94). Período: 2009-2013.**

Faixa de Duração	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
0 - De 0 a 15 dias	49.192	380.209	R\$ 12.561.144,77	8	R\$ 255,35	33,04
1 - De 16 a 30 dias	120.229	2.794.842	R\$ 92.586.075,62	23	R\$ 770,08	33,13
2 - De 31 a 45 dias	159.290	6.021.740	R\$ 198.300.708,25	38	R\$ 1.244,90	32,93
3 - De 46 a 60 dias	194.434	9.984.399	R\$ 333.104.064,28	51	R\$ 1.713,20	33,36
4 - De 61 a 90 dias	278.867	20.812.327	R\$ 696.667.950,99	75	R\$ 2.498,21	33,47
5 - De 91 a 120 dias	183.084	19.093.547	R\$ 644.005.007,49	104	R\$ 3.517,54	33,73
6 - De 121 a 180 dias	205.532	30.322.135	R\$ 1.044.355.104,98	148	R\$ 5.081,23	34,44
7 - De 181 a 360 dias	238.324	60.057.685	R\$ 2.100.566.175,74	252	R\$ 8.813,91	34,98
8 - De 361 a 720 dias	135.559	68.346.156	R\$ 2.414.025.688,04	504	R\$ 17.807,93	35,32
9 - Acima de 720 dias	176.475	333.768.589	R\$ 9.891.938.698,24	1.891	R\$ 56.052,92	29,64
-	14	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	-
<b>Totais</b>	<b>1.741.000</b>	<b>551.581.629</b>	<b>R\$ 17.428.110.618,39</b>	<b>317</b>	<b>R\$ 10.010,40</b>	<b>31,60</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

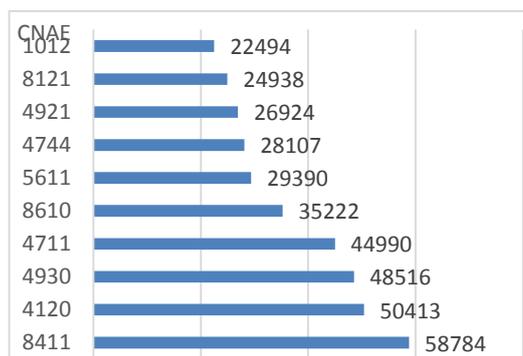
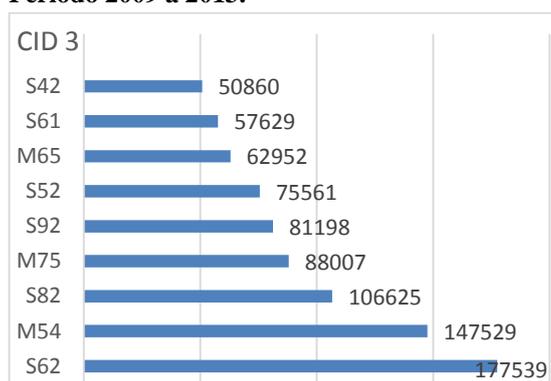
Considerando a série de B91 a B94, durante os anos de 2009 a 2013, foram registrados 1.249.629 benefícios aos homens, 758 mil a mais que as concessões femininas. A duração dos benefícios masculinos também é superior à dos benefícios femininos, são 248.095.133 dias a mais. Com relação à despesa, os gastos com benefícios concedidos aos homens somaram quase o triplo do valor pago pelos benefícios concedidos às mulheres. (Tabela 15)

**Tabela 15: Distribuição dos Benefícios Acidentários por Sexo. Período: 2009-2013.**

Sexo	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
3 - Feminino	491.371	151.743.248	R\$ 4.423.497.821,21	309	R\$ 9.002,36	29,15
1 - Masculino	1.249.629	399.838.381	R\$ 13.004.612.797,18	320	R\$ 10.406,78	32,52
<b>Totais</b>	<b>1.741.000</b>	<b>551.581.629</b>	<b>R\$ 17.428.110.618,39</b>	<b>317</b>	<b>R\$ 10.010,40</b>	<b>31,60</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 20: Ranking de CID e CNAE. B91+B92+B93+B94  
Período 2009 a 2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

### Curiosidades da classificação por CID

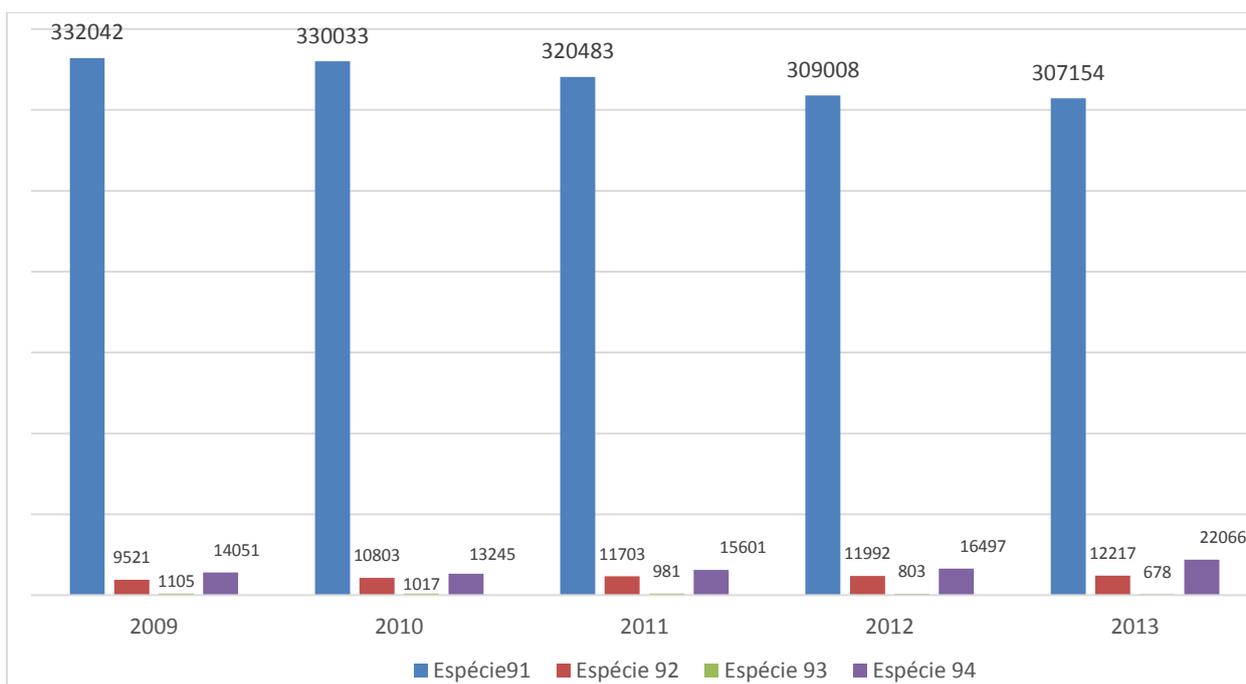
A frequência de concessões de benefícios por fraturas (grupo S) prevaleceu com relação às lesões musculares (grupo M). Os treze CID do grupo S totalizaram 730.067 registros no período.

### Classificação de frequência por atividade econômica.

Empresas da Administração Pública, da Construção Civil e de Transporte de Carga, nessa ordem, foram os três setores da economia em que os trabalhadores mais requisitaram benefícios da série B90.

Depreende-se da figura 21 que os benefícios auxílio-doença e pensão por morte, em números absolutos, diminuiram ao passar dos anos, enquanto que a aposentadoria por invalidez aumentou. Já o auxílio-acidente oscilou entre queda e aumento ao longo dos cinco anos

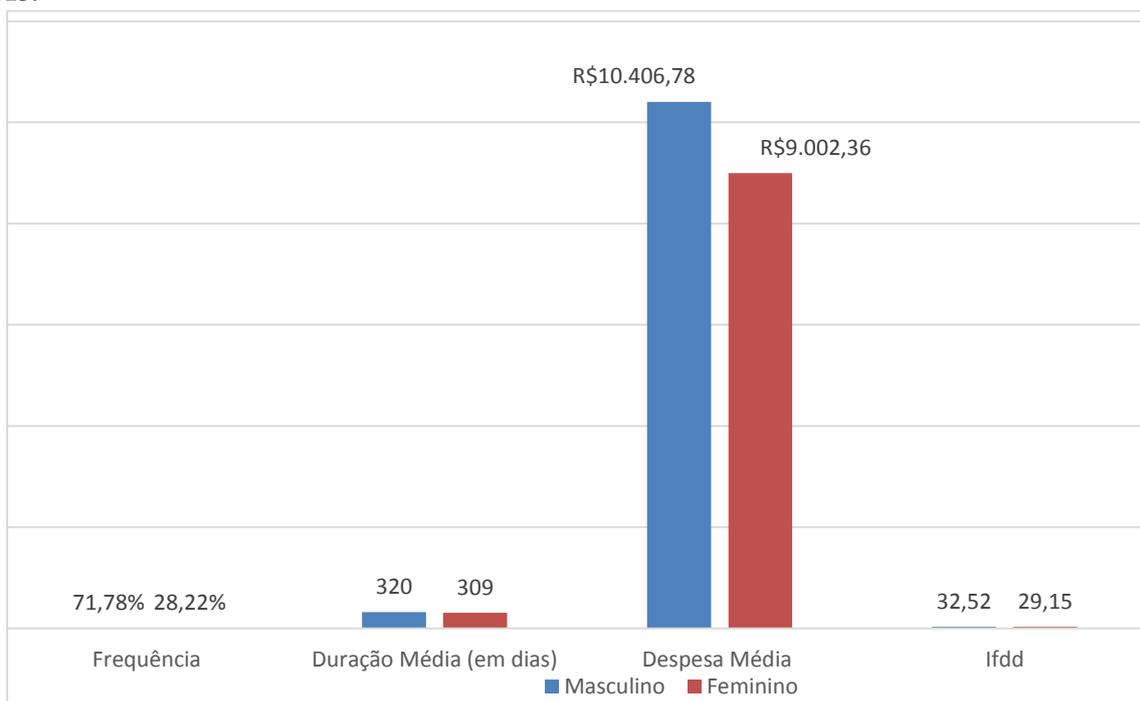
**Figura 21: Distribuição Frequência x Ano x Espécie de Benefício. Benefícios Acidentários. Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

O público masculino, em números absolutos, supera o feminino em todos os aspectos quando o assunto é concessão de benefícios por acidente do trabalho. Do total de acidentes entre 2009 e 2013, 71,78% foram sofridos por homens, enquanto 28,22% por mulheres. A duração média dos benefícios é bastante próxima, porém os homens ficam afastados do trabalho por 11 dias a mais que as mulheres. (Figura 22).

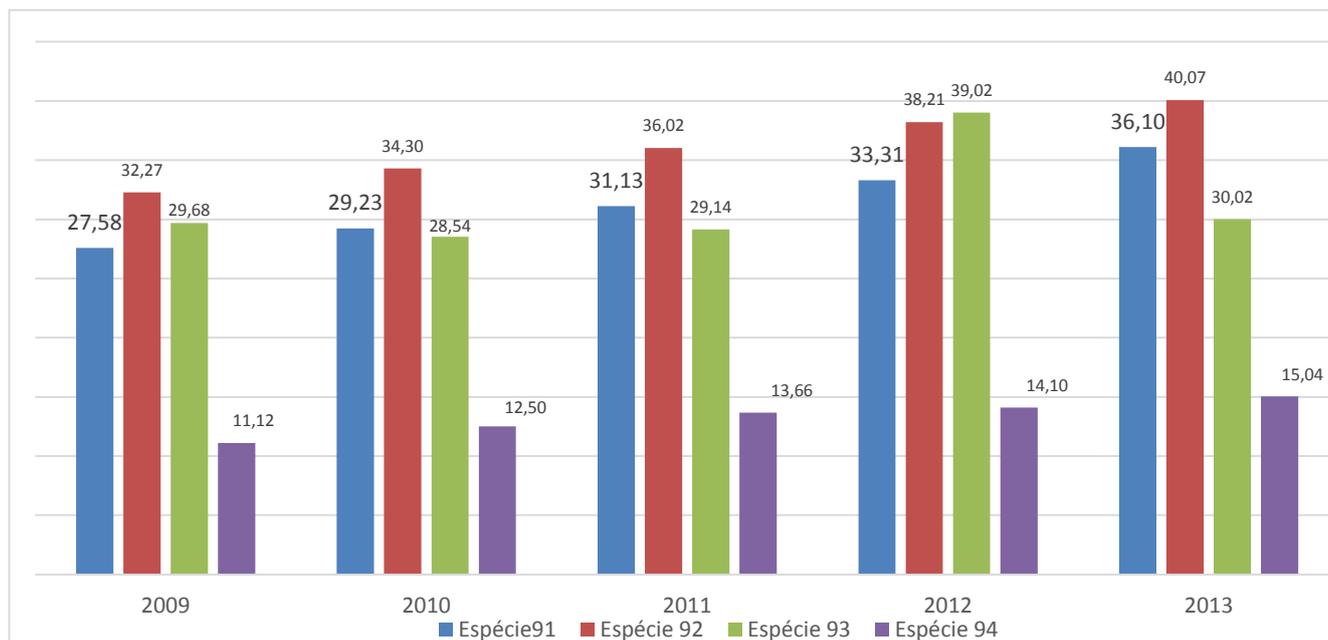
**Figura 22: Frequência, Duração Média, Despesa Média e Ifdd por Sexo. Benefícios: B91+B92+B93+B94. Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A despesa mais elevada por benefício/dia, para o benefício auxílio doença previdenciário (B91), espécie mais prevalente, ocorreu em 2013, com 36,10. Para todos os quatro benefícios houve aumento da despesa ao longo dos anos, com exceção da pensão por morte, que teve uma queda em 2010, mas voltou a crescer nos anos seguintes. (Figura 23)

**Figura 23: Distribuição Ifdd x Ano x Espécie de Benefício. Benefícios Acidentários. Período: 2009 a 2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Cada um dos benefícios acidentários lidera em um determinado quesito diferente: a aposentadoria por invalidez acidentária (B92), com 35,5, é o primeiro lugar em Ifdd; o auxílio doença previdenciário (B91), com 91,83% de frequência, é o benefício com mais concessões; o auxílio acidente (B94), com 2.341 dias, é o que tem a maior duração média; já a pensão por morte acidentária (B93), com uma despesa média de R\$ 62.414,46, é o mais caro para a Previdência Social em termos financeiros.

Durante a análise identificamos a presença de 302.215 registros sem a identificação de CNAE. Esse número merece atenção, pois ocupa as primeiras posições no ranking das variáveis duração, despesa, duração média e despesa média dos benefícios.

Empresas da Administração Pública em geral somaram 58.784 registros e foram responsáveis pela terceira maior despesa do período: R\$ 419.586.142,32 (quatrocentos e dezenove milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos).

Bancos múltiplos com carteira comercial (CNAE 6422) apresentaram o maior valor médio por benefício: R\$22.961,00 (vinte e dois mil, novecentos e sessenta e um reais) e a segunda maior despesa: R\$502.042.291,87 (quinhentos e dois milhões, quarenta e dois mil, duzentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos).

A fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente (2949) apresenta a maior duração média por benefício. Está entre as 10 maiores despesas, com o valor de R\$189.220.609,63 (cento e oitenta e nove milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e nove reais e sessenta e três centavos) e possui o terceiro maior valor médio por benefício R\$ 15.941,08 (quinze mil, novecentos e quarenta e um reais e oito centavos). (Tabela 16)

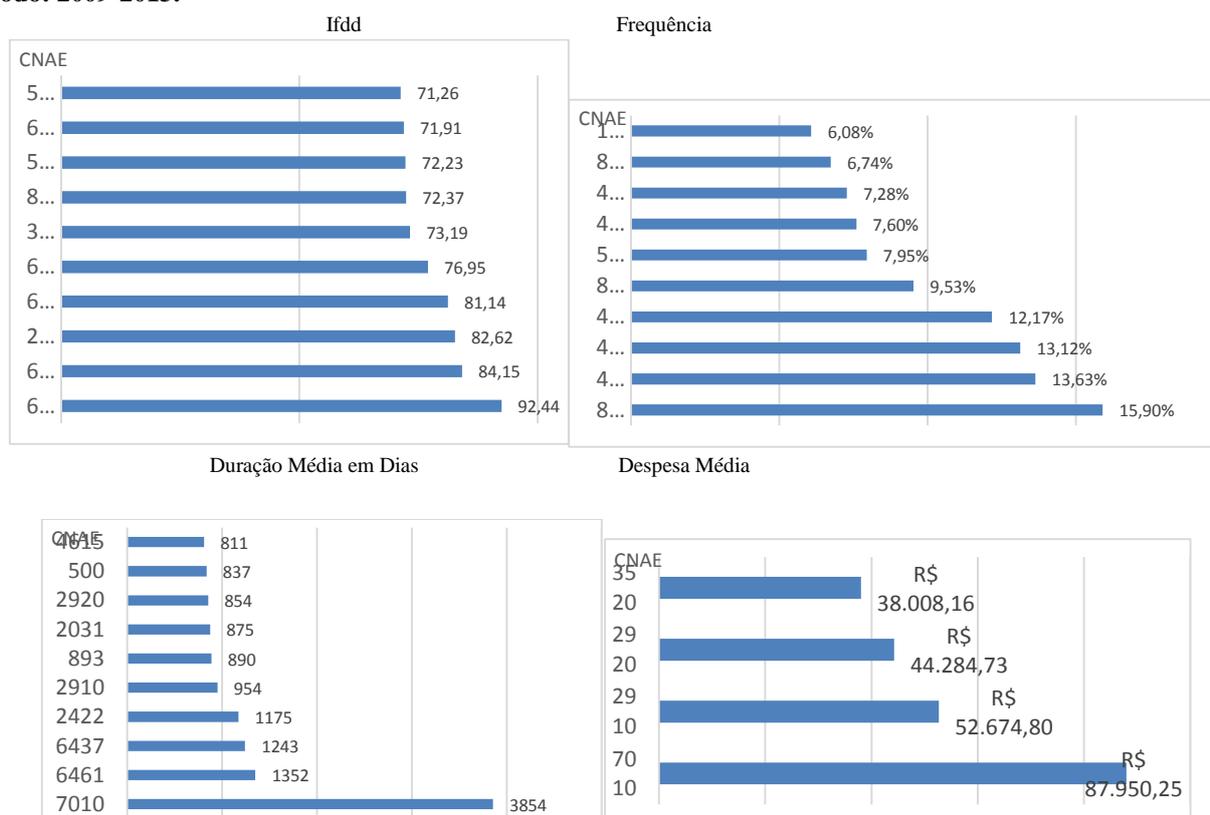
**Tabela 16: Distribuição por Atividade Econômica. Benefícios: B91+B92+B93+B94. Período: 2009-2013. Ranking por Frequência.**

CNAE	Frequência	Duração (em dias)	Despesa	Duração Média	Despesa Média por Benefício	Ifdd
-	302.215	199.550.738	R\$ 5.542.793.684,03	660	R\$ 18.340,56	27,78
8411 - Administração pública em geral	58.784	11.692.000	R\$ 419.586.142,32	199	R\$ 7.137,76	35,89
4120 - Construção de edifícios	50.413	12.699.935	R\$ 379.402.591,60	252	R\$ 7.525,89	29,87
4930 - Transporte rodoviário de carga	48.516	11.268.202	R\$ 398.268.587,00	232	R\$ 8.209,02	35,34
4711 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	44.990	8.297.114	R\$ 215.635.898,72	184	R\$ 4.792,97	25,99
8610 - Atividades de atendimento hospitalar	35.222	6.811.780	R\$ 289.389.506,55	193	R\$ 8.216,16	42,48
5611 - Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	29.390	6.030.155	R\$ 146.191.033,88	205	R\$ 4.974,18	24,24
4744 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	28.107	5.849.087	R\$ 163.158.110,63	208	R\$ 5.804,89	27,89
4921 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	26.924	7.357.442	R\$ 309.115.586,14	273	R\$ 11.481,04	42,01
8121 - Limpeza em prédios e em domicílios	24.938	5.762.289	R\$ 132.225.109,88	231	R\$ 5.302,15	22,95
1012 - Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	22.494	5.877.419	R\$ 154.515.741,35	261	R\$ 6.869,20	26,29
1071 - Fabricação de açúcar em bruto	22.047	4.687.346	R\$ 144.699.657,22	213	R\$ 6.563,24	30,87
6422 - Bancos múltiplos, com carteira comercial	21.865	6.524.365	R\$ 502.042.291,87	298	R\$ 22.961,00	76,95
1412 - Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	20.146	4.358.428	R\$ 105.652.951,78	216	R\$ 5.244,36	24,24
3101 - Fabricação de móveis com predominância de madeira	16.330	4.442.972	R\$ 110.824.087,84	272	R\$ 6.786,53	24,94
4530 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	16.297	3.369.251	R\$ 100.855.862,08	207	R\$ 6.188,62	29,93
8011 - Atividades de vigilância e segurança privada	15.248	3.546.390	R\$ 128.379.558,02	233	R\$ 8.419,44	36,20
7820 - Locação de mão-de-obra temporária	13.187	3.557.886	R\$ 98.522.152,02	270	R\$ 7.471,16	27,69
5620 - Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	13.179	3.131.043	R\$ 78.799.454,06	238	R\$ 5.979,17	25,17
4789 - Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	12.910	2.714.322	R\$ 78.481.293,39	210	R\$ 6.079,11	28,91
1011 - Abate de reses, exceto suínos	12.890	2.560.011	R\$ 71.407.270,09	199	R\$ 5.539,74	27,89
5310 - Atividades de Correio	12.092	2.459.214	R\$ 109.805.063,41	203	R\$ 9.080,80	44,65
2949 - Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente	11.870	4.998.973	R\$ 189.220.609,63	421	R\$ 15.941,08	37,85
8299 - Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	11.598	3.300.815	R\$ 96.902.281,98	285	R\$ 8.355,09	29,36
2229 - Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	10.906	2.910.973	R\$ 89.482.555,13	267	R\$ 8.204,89	30,74
2342 - Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	10.895	2.464.426	R\$ 61.776.336,61	226	R\$ 5.670,15	25,07
1610 - Desdobramento de madeira	10.787	3.106.614	R\$ 66.240.178,44	288	R\$ 6.140,74	21,32
3811 - Coleta de resíduos não-perigosos	10.534	2.180.061	R\$ 65.509.281,76	207	R\$ 6.218,84	30,05
<b>Totais</b>	<b>1.741.000</b>	<b>551.581.629</b>	<b>R\$ 17.428.110.618,39</b>	<b>317</b>	<b>R\$ 10.010,40</b>	<b>31,60</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A atividade econômica classificada na CNAE 7010 ficou em primeiro lugar tanto em duração média quanto em despesa média dos benefícios acidentários. A curiosidade fica por conta da CNAE 8411, Administração Pública, que lidera na concessão de benefícios (frequência), mas não aparece entre as dez em nenhum dos outros parâmetros estudados. (Figura 25)

**Figura 25: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média dos Benefícios Acidentários. CNAE (TOP 10). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Analisando a classificação da concessão de benefícios acidentários no período, por código da Classificação Internacional de Doenças, constatou-se que os benefícios concedidos por fratura ao nível do punho e da mão (S62) apresentaram maior frequência, com 117.539 registros. A duração média dos benefícios concedidos por este código da CID está entre as menores. (Tabela 17)

Em segundo, a dorsalgia (M54) totalizou 147.529 causas de concessão de benefícios no período em estudo. Aparece, ainda, em quarto lugar no ranking por despesa, com R\$ 997.536.382,78 (novecentos e noventa e sete milhões, quinhentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e dois reais e setenta e oito centavos).

Fraturas da perna, incluindo tornozelo (S82), também alcançaram destaque na classificação por código da CID, com 106.625 registros. Nesse caso, a despesa foi de R\$ 726.119.890,13 (setecentos e vinte e seis milhões, cento e dezenove mil, oitocentos e noventa reais e treze centavos). Vale destacar a predominância de concessões por fraturas. Treze dos vinte e sete códigos da CID registrados na pesquisa são referentes ao grupo S.

**Tabela 17: Distribuição por Classificação Internacional de Doenças. Benefícios: B91+B92+B93+B94. Período: 2009-2013. Ranking por Frequência.**

<b>Categoria CID</b>	<b>Frequência</b>	<b>Duração (em dias)</b>	<b>Despesa</b>	<b>Duração Média</b>	<b>Despesa Média por Benefício</b>	<b>Ifdd</b>
S62 - Fratura ao nível do punho e da mão	177.539	18.234.267	R\$ 597.295.404,92	103	R\$ 3.364,31	32,76
M54 - Dorsalgia	147.529	31.398.618	R\$ 997.536.382,78	213	R\$ 6.761,63	31,77
S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo	106.625	22.679.066	R\$ 726.119.890,13	213	R\$ 6.810,03	32,02
M75 - Lesões do ombro	88.007	20.444.007	R\$ 785.131.603,41	232	R\$ 8.921,24	38,40
S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)	81.198	8.633.381	R\$ 292.706.746,73	106	R\$ 3.604,85	33,90
000 - Anormalidades do batimento cardíaco	80.731	180.843.582	R\$ 5.036.102.195,68	2.240	R\$ 62.381,27	27,85
000 - Indefinido	80.731	180.843.582	R\$ 5.036.102.195,68	2.240	R\$ 62.381,27	27,85
S52 - Fratura do antebraço	75.561	10.824.647	R\$ 344.721.993,69	143	R\$ 4.562,17	31,85
M65 - Sinovite e tenossinovite	62.952	11.429.672	R\$ 397.906.730,39	182	R\$ 6.320,80	34,81
S61 - Ferimento do punho e da mão	57.629	5.097.653	R\$ 150.819.819,60	88	R\$ 2.617,08	29,59
S42 - Fratura do ombro e do braço	50.860	7.495.362	R\$ 247.898.454,19	147	R\$ 4.874,13	33,07
S93 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos ao nível do tornozelo e do pé	37.956	3.768.861	R\$ 132.104.756,04	99	R\$ 3.480,47	35,05
S68 - Amputação traumática ao nível do punho e da mão	36.677	5.948.828	R\$ 189.119.283,17	162	R\$ 5.156,35	31,79
-	36.577	51.813.534	R\$ 1.663.497.042,52	1.417	R\$ 45.479,32	32,11
S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho	32.030	6.304.055	R\$ 213.160.326,14	197	R\$ 6.655,02	33,81
G56 - Mononeuropatias dos membros superiores	30.543	6.445.907	R\$ 219.089.757,97	211	R\$ 7.173,16	33,99
-	30.468	49.065.969	R\$ 1.538.660.893,40	1.610	R\$ 50.500,88	31,36
M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais	29.310	8.054.475	R\$ 319.354.684,61	275	R\$ 10.895,76	39,65
M77 - Outras entesopatias	20.169	3.630.504	R\$ 127.361.399,25	180	R\$ 6.314,71	35,08
F32 - Episódios depressivos	19.808	4.178.075	R\$ 192.563.868,13	211	R\$ 9.721,52	46,09
S60 - Traumatismo superficial do punho e da mão	19.677	1.794.510	R\$ 55.815.151,67	91	R\$ 2.836,57	31,10
S72 - Fratura do fêmur	19.582	6.907.532	R\$ 220.913.367,41	353	R\$ 11.281,45	31,98
S43 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos da cintura escapular	19.031	2.979.932	R\$ 97.886.935,62	157	R\$ 5.143,55	32,85
M23 - Transtornos internos dos joelhos	18.759	4.057.614	R\$ 148.993.183,31	216	R\$ 7.942,49	36,72
F43 - "Reações ao ""stress"" grave e transtornos de adaptação"	16.771	3.401.841	R\$ 178.733.855,52	203	R\$ 10.657,32	52,54
M25 - Outros transtornos articulares não classificados em outra parte	16.016	2.714.329	R\$ 84.687.552,97	169	R\$ 5.287,68	31,20
S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve	15.702	3.603.271	R\$ 121.116.050,63	229	R\$ 7.713,42	33,61
K40 - Hérnia inguinal	15.407	1.386.660	R\$ 45.209.071,45	90	R\$ 2.934,32	32,60
<b>Totais</b>	<b>1.741.000</b>	<b>551.581.629</b>	<b>R\$ 17.428.110.618,39</b>	<b>317</b>	<b>R\$ 10.010,40</b>	<b>31,60</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

**Figura 26: Ifdd, Frequência, Duração Média e Despesa Média dos Benefícios Acidentários por CID (TOP 10). Período: 2009-2013.**



Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

Retardo mental profundo, CID F73, possui a maior duração média e a maior despesa média na concessão de benefícios acidentários no período de 5 anos (2009 a 2013).

Fratura ao nível do punho e da mão é a CID com a maior frequência, registrando 20,04% dos casos nesse mesmo período.

Já a Ulceração e inflamação vulvovaginais em doenças classificadas em outra parte, CID N77, liderou em Ifdd com 115,58.

**Tabela 18: Frequência dos Benefícios Acidentários por Categoria CID. Período: 2009-2013. TOP 10: Classificado pelo total de B91+B92+B93+B94.**

Categoria CID10	B91	B92	B93	B94	Total
<b>S62 - Fratura ao nível do punho e da mão</b>	<b>177488</b>	<b>36</b>	-	<b>15</b>	<b>177539</b>
<b>M54 - Dorsalgia</b>	<b>146916</b>	<b>608</b>	-	<b>5</b>	<b>147529</b>
<b>S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo</b>	<b>106554</b>	<b>63</b>	-	<b>8</b>	<b>106625</b>
<b>M75 - Lesões do ombro</b>	<b>87702</b>	<b>302</b>	-	<b>3</b>	<b>88007</b>
<b>S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)</b>	<b>81175</b>	<b>17</b>	-	<b>6</b>	<b>81198</b>
<b>000 - Indefinido</b>	<b>5421</b>	<b>29549</b>	<b>3069</b>	<b>42692</b>	<b>80731</b>
<b>000 - Anormalidades do batimento cardíaco</b>	<b>5421</b>	<b>29549</b>	<b>3069</b>	<b>42692</b>	<b>80731</b>
<b>S52 - Fratura do antebraço</b>	<b>75532</b>	<b>21</b>	-	<b>8</b>	<b>75561</b>
<b>M65 - Sinovite e tenossinovite</b>	<b>62897</b>	<b>45</b>	-	<b>10</b>	<b>62952</b>
<b>S61 - Ferimento do punho e da mão</b>	<b>57611</b>	<b>12</b>	-	<b>6</b>	<b>57629</b>

Fonte: Qlikview - CGMBI/DPSSO/SPPS/MTPS

A tabela 27 trata da frequência dos benefícios acidentários por CID, classificados em ordem decrescente pelo total. Isto significa que, por exemplo, pode haver mais ocorrência de B92 no M75 do que no S62, mas no somatório dos quatro benefícios, o S62 fica à frente. O *ranking* indica que a doença que mais acomete os trabalhadores é a Fratura ao nível do punho e da mão (S62).